



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

NEEMIAS GREGORIO CAMPOS

**A ARQUITETURA RELIGIOSA É O ESPELHO DE NOSSA FÉ: PROJETANDO UM
TEMPLO PROTESTANTE DA ASSEMBLEIA DE DEUS.**

**PALMAS/TO
2023**

NEEMIAS GREGORIO CAMPOS

**A ARQUITETURA RELIGIOSA É O ESPELHO DE NOSSA FÉ: PROJETANDO UM
TEMPLO PROTESTANTE DA ASSEMBLEIA DE DEUS.**

Trabalho de conclusão de curso apresentada à UFT
– Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Palmas para obtenção do título de
bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob
orientação do Prof. Dr. Thiago Henrique Omena

PALMAS/TO
2023

**A ARQUITETURA RELIGIOSA É O ESPELHO DE NOSSA FÉ: PROJETANDO UM
TEMPLO PROTESTANTE DA ASSEMBLEIA DE DEUS.**

Trabalho de conclusão de curso apresentada à UFT
– Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Palmas para obtenção do título de
bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob
orientação da Prof. Dr. Thiago Henrique Omena

Data de aprovação: 05 / 07 / 2023

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Thiago Henrique Omena, UFT

Prof. Esp. Éber Nunes Ferreira, UFT

Membro externo Arquiteto Hugo Ferreira Sousa, ULBRA

Dedico, essa produção acadêmica aos meus pais Elmodan e Rute Campos por todo amor e dedicação no decorrer dessa caminhada.

AGRADECIMENTO

Agradeço, ao único que é digno de todo o louvor e adoração, pois por sua misericórdia me trouxe até aqui, me permitindo contemplar o belo e por meio do belo me permitir findar essa etapa da minha vida;

Agradeço aos meus pais Elmodan e Rute, com certeza vocês foram enviados por Deus para segurar em minha mão e me conduzir em todas as jornadas da minha vida, não sendo diferente nessa;

Agradeço ao meu avô Francisco Campos, Deus sabe o quanto esse homem foi e é importante em minha vida;

Agradeço aos meus irmãos Esdras e Gabriel, vocês são a extensão de mim nessa terra;

Agradeço ao meu amigo Pedro, um irmão em Cristo;

Agradeço aos professores Eber, Luiz Otávio e Thiago Omena, o conhecimento transferido será a constante lembrança de vocês em minha vida;

Agradeço as minhas colegas SãRlei e Isabela, dividir os anos de curso com vocês de fato e verdade foi um zelo do Senhor para comigo.

*Para ser arquiteto, é preciso ser duas coisas:
otimista e curioso.*

(Norman Foster)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender como o crescimento e as diversas denominações do protestantismo no Brasil influenciam a arquitetura e o urbanismo brasileiros. O cristianismo é uma das principais religiões do mundo, cuja origem é baseada na fé abraâmica, que acredita em um único Deus. Com o surgimento da Reforma Protestante, no século XVI, houve o surgimento de novas denominações como Anglicanos, Anabatistas e Protestantes. No Brasil, segundo o IBGE, 44 milhões de pessoas são evangélicos, destacando-se a Assembleia de Deus, denominada pentecostal. Com isso, o presente trabalho busca estudar as possíveis influências do protestantismo na arquitetura e urbanismo brasileiros, a partir de artigos, livros, entrevistas e visitas a locais de culto. Também, apresenta a proposta de elaborar um templo da Igreja Assembleia de Deus em Imperatriz/MA, que possua qualidade estética e seja sustentável, tornando-se um lugar de beleza e bondade. Dessa forma, esperamos contribuir para a discussão sobre a arquitetura religiosa, dando subsídios para que novos templos sejam construídos com maior qualidade e sustentabilidade, tornando-se referência para a comunidade.

Palavras Chaves: Arquitetura Religiosa; Protestante; Sustentabilidade; Beleza e Bondade.

ABSTRACT

This work aims to understand how the growth and the different denominations of Protestantism in Brazil affect Brazilian architecture and urbanism. Christianity is one of the world's major religions, whose origin is based on the Abrahamic faith, which believes in one God. With the inclusion of the Protestant Reformation, in the sixteenth century, there was the introduction of new denominations such as Anglicans, Anabaptists and Protestants. In Brazil, according to the IBGE, 44 million people are evangelical, especially the Assembly of God, called Pentecostal. Thus, the present work seeks to study the possible influences of Protestantism on Brazilian architecture and urbanism, based on articles, books, interviews and visits to places of worship. In addition, it presents the proposal to elaborate a temple of the Assembly of God Church in Imperatriz/MA, which had aesthetic quality and is sustainable, becoming a place of beauty and beauty. In this way, we hope to contribute to the discussion on religious architecture, giving respect so that new temples are built with greater quality and sustainability, becoming a reference for the community.

Keywords: Religious Architecture; Protestant; Sustainability; Beauty and Kindness.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Perspectiva da igreja Stela Maris, Norderney-Alemanha, 1931, Dominikus Bohm. Construída.....	20
Figura 2- Esquema das edificações residenciais onde os primeiros cristãos se reuniam.	26
Figura 3- Casa em Dura Europos	27
Figura 4- Sala de batismo, Dura Europos.....	28
Figura 5- Esquema das edificações de tipo salão	29
Figura 6- Esquema das edificações de tipo basical.	30
Figura 7- Avanço protestante	32
Figura 8- Mapa dos municípios com maior número de evangélicos no ano de 1991	33
Figura 9- Mapa com municípios com maior número de evangélicos no ano de 2010.....	34
Figura 10- 1º templo de madeira	36
Figura 11- 1º templo de alvenaria.....	36
Figura 12- Templo Matriz já ampliado	37
Figura 13- Templo da Assembleia de Deus em Belém-PA, igreja mãe das Assembleias de Deus no Brasil.....	37
Figura 14- Templo da Assembleia de Deus de Imperatriz/MA em 1970, 18 anos após a chegada da denominação no sul do estado do Maranhão	38
Figura 15- Igreja Luterana da Esperança.....	43
Figura 16- Imagem da Igreja Luterana da Esperança.....	44
Figura 17- Imagem do terreno da Igreja Luterana da Esperança	45
Figura 18- Imagem do interior da igreja luterana esperança.....	46
Figura 19- Imagem do interior da igreja luterana esperança	47
Figura 20- mapa de implantação da igreja luterana da esperança Ankeny	48
Figura 21- Imagens da igreja Tamkang.....	49

Figura 22- Imagens da frente da igreja Tamkang.....	50
Figura 23- desenho da igreja Tamkang e seu entorno	51
Figura 24- Imagens internas da igreja Tamkang	52
Figura 25- Igreja católica St. Thomas Morc.....	53
Figura 26- Imagens da frente da igreja católica St. Thomas Morc	54
Figura 27- Interior da igreja católica St. Thomas Morc	54
Figura 28- Imagens internas da igreja católica St. Thomas Morc.....	56
Figura 29- destaque da elevação oriental da igreja católica St. Thomas Morc	56
Figura 30- Igreja presbiteriana Coreana	57
Figura 31- imagem de dentro do templo Coreano.....	58
Figura 32- Imagem da bela estrutura da igreja presbiteriana Coreana.....	59
Figura 33- Imagem do teto da igreja presbiteriana Coreana	60
Figura 34- Planta Baixa da Igreja presbiteriana Coreana.....	60
Figura 35- BETHEL ASSEMBLY OF GOD	61
Figura 36- Imagens ao anoitecer da BETHEL ASSEMBLY OF GOD	62
Figura 37- Destaque para a ventilação da BETHEL ASSEMBLY OF GOD	63
Figura 38- Imagens da escadaria e do interior da BETHEL ASSEMBLY OF GOD	64
Figura 39- Imagem do terreno.....	66
Figura 40- Imagens da construção do templo da assembleia de Deus em Imperatriz/MA	67
Figura 41- Imagens do satélite da área da construção do templo da assembleia de Deus em Imperatriz/MA	69
Figura 42- Mapa referente ao crescimento da área urbana de Imperatriz/MA entre os anos de 1984/2016.....	71
Figura 43- Latitude	74
Figura 44- Plano Conceitual.....	76

Figura 45- funcionamento lanternin	80
Figura 46- sistema de energia solar	80

LISTA DE GRÁFICOS

Grafico 1- Precipitação e umidade	72
Grafico 2- Precipitação e umidade	73
Grafico 3- Precipitação e umidade	73

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. Justificativa	17
3. Problemática	17
4. OBJETIVO	18
4.1 Objetivo Geral:	18
4.2 Objetivos específicos:	18
5. METODOLOGIA	18
5.1 Metodologia da pesquisa	19
5.2 Metodologia projetual	19
6. REFERENCIAL TEÓRICO	20
6.1 A ARQUITETURA MODERNA E O PAPEL DA RELIGIÃO	20
7. EDIFÍCIOS SAGRADOS DA FÉ	23
8. EXPLORANDO A ARQUITETURA PROTESTANTE: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA	31
9. CLASSIFICAÇÃO DAS IGREJAS	35
9.1 Projetos de templos que refletem a história.	36
10. UM BREVE HISTORICO DA ASSEMBLEIA DE DEUS.	37
11. REFERENCIAL ANALÍTICO	42
11.1 IGREJA LUTERANA DA ESPERANÇA ANKENY	43
11.2 IGREJA TAMKANG	49
11.3 IGREJA CATÓLICA ST. THOMAS MORE	53
11.4 IGREJA PRESBITERIANA COREANA	57
11.5 BETHEL ASSEMBLY OF GOD	61
12. DIAGNÓSTICO	66
12.1 Contexto e terreno:	66
13. PROGRAMA DE NECESSIDADES	74
14. PARTIDO ARQUITETÔNICO	77
15. PLANO CONCEITUAL	78
15.1 Objetivos e necessidades do projeto:	78
15.2 Função e uso do templo:	78
15.3 Conceito arquitetônico:	78
15.4 Volumetria e forma:	78
15.5 O espaço será organizado da seguinte forma:	79
15.5 Linguagem arquitetônica:	79

15.6	Conforto térmico e acústico:	79
15.7	Materiais e tecnologias:	81
16.	REFERENCIAS	82

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos, o homem tem buscado sentido para a vida e alívio para suas angústias e insatisfação através da religião. O Cristianismo é uma das principais religiões mundiais, pois se baseia em princípios inquestionáveis que proporcionam aos seus seguidores uma vida baseada em princípios éticos e morais, bem como a paz interior.

A fé cristã é monoteísta, acreditando não só na existência de um único Deus, mas também na divindade de Jesus Cristo, conhecido como o Messias. Ainda importa colocar que, o Cristianismo se ramificou em três caminhos: o Protestantismo, o Catolicismo e a Igreja Ortodoxa, possibilitando que cada indivíduo encontre a sua forma de expressar a sua fé.

A religião cristã, portanto, oferece aos seus fiéis uma forma de alcançar a paz interior e a satisfação espiritual, por meio dos princípios morais e éticos que ela prega. O Protestantismo surgiu na Idade Média como uma resposta aos abusos da Igreja Católica e se espalhou por diversos países, chegando ao Brasil com a colonização, tornando-se o segundo maior segmento religioso do país. O Movimento Protestante foi responsável por importantes transformações culturais e sociais, pois defendia a Bíblia como único padrão de fé e prática, acabando com a obediência passiva à liderança da Igreja Católica.

O Protestantismo também se destacou pela pregação da ética cristã, responsável pela valorização do trabalho e do individualismo, promovendo a consolidação de princípios como liberdade, justiça e igualdade. É considerado um marco na história da humanidade, pois abriu caminho para a liberdade religiosa e a democracia.

O Protestantismo é um dos ramos do cristianismo que, historicamente, tem sido uma das maiores influências na cultura ocidental. Na contemporaneidade, o Protestantismo é dividido em três ramos principais: as igrejas tradicionais, como Luterana, Presbiteriana, Anglicana, Batista e Metodista; as pentecostais, que tiveram início nos Estados Unidos e enfatizam a experiência direta com Deus e a importância da prática dos dons espirituais; e as neopentecostais, igrejas que, aproximadamente 60 (sessenta) anos após o surgimento do movimento pentecostal, surgiram para inovar o protestantismo, modernizando a prática religiosa e adicionando novas formas de culto e práticas. Assim, podemos concluir que o Protestantismo é um forte vetor de influência e mudança na cultura ocidental e, com isso, tem um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade atual.

No Brasil, destacam-se as igrejas Assembleia de Deus, Congregação Cristã do Brasil, Igreja do Evangelho Quadrangular, Deus é Amor, Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça de Deus, Sara Nossa Terra, Renascer em Cristo, Bola de Neve e Videira. Essas denominações têm proporcionado ao homem o sentido da vida, a restituição da capacidade do tempo, o fortalecimento das relações sociais, a consolidação da ética e ajudado a buscar um melhor entendimento a respeito de Deus.

As igrejas também têm contribuído para o desenvolvimento espiritual e moral da sociedade, trazendo ensinamentos importantes sobre a vida e estimulando a fé em Deus. Através do estudo das Escrituras Sagradas, elas têm buscado ajudar as pessoas a encontrar respostas para os problemas do cotidiano, a entender a vontade de Deus e a crescer na fé.

O crescimento e as diversas denominações do protestantismo no Brasil têm causado grande impacto na arquitetura e urbanismo brasileiros. De acordo com o IBGE, o número de evangélicos no país alcançou 44 milhões de brasileiros, o que equivale a 22,2% da população, um aumento de 61% em apenas 10 anos. Esse crescimento estrondoso justifica a necessidade de melhores estruturas para abrigar esses novos fiéis.

Não somente as igrejas, mas também outros locais relacionados à cultura cristã, como centros de estudos, bibliotecas, salas de reuniões, casas de culto, além de locais para práticas religiosas e eventos. Essas novas estruturas são essenciais para proporcionar conforto, segurança e comodidade aos evangélicos, bem como contribuir com a preservação da cultura cristã brasileira.

A Assembleia de Deus foi trazida ao Brasil no início do século XX, por missionários suecos, e seu caráter pentecostal se destacava entre outras denominações religiosas presentes no país. Porém, a partir dos anos 30, com a chegada de missionários dos Estados Unidos, o protestantismo brasileiro passou a se assemelhar mais com o norte-americano, o que acabou por aumentar o alcance das crenças pentecostais no país. A influência desses missionários foi decisiva para que a Assembleia de Deus tivesse a oportunidade de se solidificar como denominação e de se expandir a partir de seus princípios, que defendem a união, a fé, a salvação e o amor ao próximo.

O movimento protestante enfatizou o sentimento antiestético e a preferência pela palavra escrita em detrimento da suntuosidade das construções católicas, postura que refletia o sentimento de intolerância religiosa. Apesar disso, a filosofia de Plotino, com sua crença de que a beleza era inseparável da bondade, trouxe uma mudança significativa na maneira como a arquitetura, a música e a arte no geral eram percebidas, abrindo caminho para que elas influenciassem positivamente o comportamento dos indivíduos e estimulassem ações morais.

Portanto, a filosofia de Plotino marcou um momento de renovação e de aceitação das artes como veículo de expressão das mensagens religiosas. Surgindo assim, a proposta de elaborar um templo da Igreja Assembleia de Deus em Imperatriz/MA, transformando-a num complexo religioso que integre a comunidade e seja referência como objeto arquitetônico e religioso para Imperatriz e todo o estado do Maranhão.

Para proporcionar um novo espaço religioso, devemos considerar o impacto que o mesmo terá no bem-estar da comunidade, buscando fatores como qualidade estética, aspectos sustentáveis, tarefas de pastoral, assistência social, aulas de música e outras atividades voltadas ao bem-estar da comunidade local. Por meio da construção deste templo, buscamos promover a cooperação entre as pessoas, melhorando suas condições de vida e oferecendo um local de culto a Deus.

Para a realização desta abordagem, partimos da metodologia qualitativa, que inclui a pesquisa de artigos, livros, entrevistas e visitas a locais de culto, afim de compreender quais foram os fatores que contribuíram para o crescimento das denominações protestantes no contexto da Arquitetura Religiosa Moderna. Esta é uma expressão da Era Industrial, que demandou dos arquitetos novas formas de abordar seus projetos, coerentes com o novo contexto tecnificado decorrente do avanço industrial e econômico-tecnológico.

Ademais, também buscamos compreender quais as possibilidades de um novo espaço religioso, capaz de atender às demandas contemporâneas. Para tal, precisamos entender as mudanças culturais, históricas, sociais, econômicas e tecnológicas, que influenciam na construção deste novo espaço. Com isso, desejamos argumentar que a Arquitetura Religiosa Moderna é um reflexo destes avanços, tornando-se um lugar de culto, que atende às necessidades e expectativas da atualidade.

Ao longo dos séculos, a arquitetura religiosa moderna tem sido uma expressão do pensamento e da cultura de seu tempo. Com o avanço das modernidades, as exigências para a construção de templos se tornaram mais complexas, possibilitando maior qualidade estética e sustentabilidade. Assim, esperamos que este estudo contribua significativamente para a discussão sobre a arquitetura religiosa, fornecendo conhecimentos e ferramentas para que novas edificações sejam criadas de forma a se tornarem um exemplo de beleza e bondade para a comunidade.

Estas novas construções, além de belas, podem trazer consigo inovações tecnológicas e ambientais que permitam a preservação do meio ambiente, tornando-se exemplos de sustentabilidade. Ainda, estas construções devem ser projetadas para serem acessíveis a todos, pois seu propósito é oferecer aos fiéis a oportunidade de se conectar com o sagrado.

2. JUSTIFICATIVA

A justificativa, como o próprio nome indica, é a argumentação a favor da validade da realização do trabalho proposto, identificando as contribuições esperadas e a diferencial relação aos trabalhos similares. É interessante também inserir as relevâncias social, organizacional e acadêmicas.

Portanto, daremos início trazendo acerca da relevância da solução proposta, que pode ser demonstrada por meio da aplicação dos princípios ensinados por Atos 2:44-47, que destacam a importância da partilha de bens e serviços, e da promoção do bem-estar social.

A aplicabilidade da solução proposta se dá através da oferta de serviços que vão desde a pastoral a aulas de música, além da construção de um templo que se destaca como um importante local de convivência. Esta solução é viável, pois considera os recursos disponíveis e as limitações financeiras da comunidade, visando atender as necessidades de todos os envolvidos.

O diferencial da solução proposta em relação aos trabalhos similares é o seu foco na integração entre o templo e a comunidade, oferecendo como já citado anteriormente serviços que vão desde a pastoral a aulas de música. Além do mais, o projeto busca estimular o bem-estar social e o desenvolvimento moral da comunidade.

Assim, a solução proposta é relevante e aplicável, pois visa resolver o problema de promover o bem-estar social da comunidade, através da integração entre o templo e a comunidade, oferecendo serviços citados anteriormente. Esta solução é viável, pois considera os recursos disponíveis e as limitações financeiras da comunidade, visando atender as necessidades de todos os envolvidos.

3. PROBLEMATIZAÇÃO

Neste trabalho de conclusão de curso, problematizar-se-á o crescimento das denominações protestantes e a influência que essa religião tem na arquitetura e urbanismo brasileiro. Também, serão respondidas as seguintes questões: Como integrar uma igreja a uma comunidade? Como executar um projeto dessa proporção em uma comunidade carente? Como o edifício ajudará no atendimento à comunidade? Para isso, esta pesquisa qualitativa partirá de levantamentos bibliográficos, artigos, entrevistas com líderes religiosos e visitas a locais de culto.

A proposta é desenvolver um templo da Igreja Assembleia de Deus em Imperatriz/MA, que atenda às necessidades dos usuários, seja um espaço multifuncional, com ênfase na qualidade estética e nos aspectos sustentáveis, e que se torne referência como objeto arquitetônico e religioso para Imperatriz e todo o estado do Maranhão. Pois:

Toda arquitetura religiosa é função e é símbolo, é construção e é signo. Não é possível separar estes quatro componentes (ALONSO PEREIRA, 2011, p.105).

Espera-se, assim, compreender como o crescimento das denominações protestantes influenciam na arquitetura religiosa brasileira, quais foram os fatores que contribuíram para o crescimento das denominações protestantes e quais as possibilidades de um novo espaço religioso, capaz de atender às demandas contemporâneas.

4. OBJETIVO

4.1 OBJETIVO GERAL:

Avaliar os princípios da Arquitetura Religiosa Moderna para a elaboração de um projeto arquitetônico de um templo religioso da Assembleia de Deus de referência para a comunidade de Imperatriz/MA.

4.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Analisar os fatores que contribuíram para o crescimento das denominações protestantes no Brasil;
- Estudar as possibilidades de se construir um novo espaço religioso que corresponda às demandas contemporâneas;
- Investigar os princípios da Arquitetura Religiosa Moderna e sua aplicabilidade no projeto arquitetônico;
- Propor um projeto arquitetônico que seja referência para a comunidade de Imperatriz/MA.

5. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada com base em estudos qualitativos e de pesquisa bibliográfica, que segundo Vergara (2000), é desenvolvida com base em materiais elaborados por meio de livros e artigos científicos, que são diretas ou indiretamente relacionados ao tema.

Importa também trazer que, a pesquisa qualitativa, conforme Triviños (1987), tem por objetivo buscar dados com significados, sendo embasada pelo contexto da pesquisa. Para alcançar melhores resultados, foi escolhido um estudo de caso único, que segundo Triviños (1987), é uma categoria de pesquisa cujo objetivo é analisar profundamente uma unidade, investigando o motivo de determinadas decisões e como foram implementadas, além dos resultados obtidos. Dessa forma, é possível ter um melhor entendimento e compreensão do assunto abordado.

5.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia da pesquisa utilizada foi qualitativa, abrangendo a busca por artigos, livros, entrevistas e visitas a locais de culto, visando compreender os fatores que contribuíram para o crescimento das denominações protestantes no contexto da Arquitetura Religiosa Moderna. A pesquisa também investigou as possibilidades de um novo espaço religioso, apto a atender às demandas contemporâneas.

Para isto, foram consideradas transformações culturais, históricas, sociais, econômicas e tecnológicas, que influenciam na construção deste novo espaço. Considerando também a qualidade estética, aspectos sustentáveis, tarefas de pastoral, assistência social, aulas de música e outras atividades voltadas ao bem-estar da comunidade local, buscando promover a cooperação entre as pessoas, melhorando suas condições de vida e oferecendo um local de culto a Deus.

5.2 METODOLOGIA PROJETUAL

A metodologia projetual será baseada na utilização de ferramentas tecnológicas, tais como computação gráfica, renderização 3D, realidade aumentada, bem como estudos de anteprojetos e projetos preliminares. O processo projetual também envolverá a análise de fatores como qualidade estética, sustentabilidade, ergonomia, conforto, segurança e acessibilidade; a metodologia também envolverá a realização de análises do local para compreender os aspectos relevantes ao projeto, bem como a realização de pesquisas de campo para entender as necessidades e expectativas da comunidade local.

6. REFERENCIAL TEÓRICO

6.1 A ARQUITETURA MODERNA E O PAPEL DA RELIGIÃO

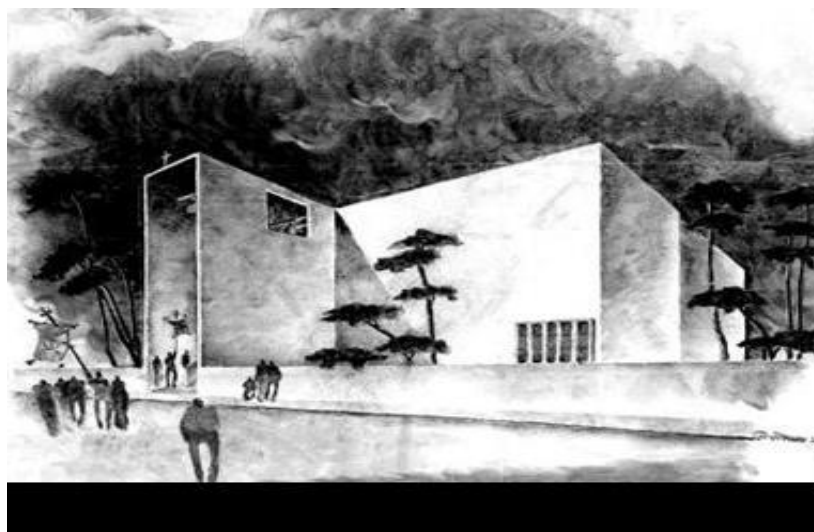


Figura 1- Perspectiva da igreja Stela Maris, Norderney-Alemanha, 1931, Dominikus Bohm. Construída.
Fonte: (SCHNELL, 1974:70)

A relação entre arquitetura e religião é uma das mais antigas e marcantes presentes na história. O arquiteto Álvaro Siza afirmou que "é possível, quase, fazer história da arquitetura através da história dos edifícios religiosos" (SIZA; TOMAZIS, 2007, p.92). Esta relação está intimamente ligada aos processos, crenças e paradoxos da sociedade, que são refletidos na produção material da arquitetura.

Analisando os manuais de história da arquitetura, nota-se que a arquitetura religiosa é uma constante, presente desde os templos gregos e romanos até a arquitetura Gótica, Renascentista e Neoclássica. Estas características peculiares foram desenvolvidas ao longo dos anos, pois a arquitetura tem sido usada como um meio para expressar as crenças e os valores de uma sociedade. Portanto, é possível concluir que a relação existente entre a arquitetura e a religião é fundamental para entender a história da humanidade.

A arquitetura religiosa tem se desenvolvido ao longo dos tempos, caracterizada por crenças e valores peculiares. Nesse sentido, a arquitetura tem sido usada para expressar e materializar as crenças e valores de uma sociedade. Assim, o encontro entre arquitetura e

religião é um dos mais antigos e marcantes da história, que deve ser estudado e compreendido de forma aprofundada para entendermos melhor a história da humanidade.

A partir do século XX, houve uma ruptura na história arquitetônica, devido à crença da modernidade de que a solução para as questões que compõem a realidade da existência humana poderia ser encontradas por meio da ciência e do racionalismo. Com isso, impôs-se um materialismo cultural que desconsiderou a tipologia, e apenas alguns projetos marcaram presença.

Esta mudança foi motivada pelo desenvolvimento econômico, avanço educacional e liberalização política, que estavam ligados à crença de que estas ações promoveriam sociedades mais secularizadas. Nesse sentido, o urbanismo e a arquitetura tiveram um papel importante na busca por novas formas de viver e construir o espaço, que possibilitassem o desenvolvimento de uma sociedade baseada em princípios de liberdade, igualdade e justiça.

No campo da arquitetura e urbanismo, a modernidade trouxe um novo paradigma que redefiniu a relação entre o homem e o seu ambiente. Assim, a produção de espaços urbanos passou a ser pautada pelos ideais racionalistas e modernistas, voltada para a eficiência, a funcionalidade, a utilidade e a beleza. A cidade moderna foi criada como uma máquina, onde a lógica e a organização eram fundamentais para o seu funcionamento. Por outro lado, o discurso modernista também ignorou o papel dos aspectos espirituais na construção do espaço urbano, destacando apenas o lado material e racional.

Dessa forma, é essencial que se busque uma maior integração entre a racionalidade moderna e a espiritualidade, a fim de combinar os aspectos materiais e espirituais na produção de espaços urbanos. A partir dessa argumentação, é possível afirmar que o equilíbrio entre o material e o espiritual é o que dá consistência ao espaço urbano, possibilitando ao homem um ambiente mais harmonioso e completo.

Nos últimos séculos, o homem tem se relacionado e entendido o mundo de forma dual, segundo o princípio de imanência de Descartes. O filósofo Husserl (1859-1938) identificou este princípio como a base para compreender a filosofia e a vida moderna (CAVALIERI, 2013, p.37) e, com isso, veio a promover a secularização, negando aspectos espirituais.

Dessa forma, a arquitetura moderna foi historicamente desconsiderada quando se tratava de edificações de programas religiosos. Contudo, muitos arquitetos modernos procuraram solucionar o paradoxo existente entre a secularização e a necessidade de se criar edifícios que remetessem à dimensão espiritual (BRITTON, 2010, p.14). Por meio de seus trabalhos, buscaram dar forma ao desejo interno de se expressar e ao sentimento religioso.

A obra do arquiteto Le Corbusier tem despertado a atenção de historiadores e críticos devido à sua conexão entre a expressão poética e a sensibilidade religiosa. Ao combinar a estética artística com o espiritual, o artista traçou um caminho para a secularização, demonstrando que o simbolismo religioso institucional não é o único meio de expressar o eterno. Seus conceitos de "espaço inefável" questionam o paradigma da modernidade e desafiam a compreensão de que a religiosidade só é encontrada nos templos. Depois, a obra de Le Corbusier é relevante para a compreensão dos fluxos culturais contemporâneos, pois amplia a discussão sobre as possibilidades de expressão do sagrado.

A partir da obra de Jürgen Habermas (1929), podemos concluir que a hipótese de modernização não se confirmou na modernidade, assim como na contemporaneidade. Essa conclusão se torna ainda mais evidente, uma vez que as narrativas históricas da arquitetura moderna rejeitaram as contribuições da tipologia religiosa para a exploração e experimentação arquitetônica (Zein, 2007). A isso, podemos somar que, com a secularização, as religiões passaram a ter menos influência na vida social, consequentemente, na produção arquitetônica. Logo, podemos afirmar que a secularização se tornou uma das principais características da arquitetura moderna.

Apesar de a racionalidade ter sido, por muito tempo, vista como uma certeza indestrutível, as novas orientações da ciência relativista permitiram a abertura das portas para o "mistério". Florian Schüller afirma que isso significa que as convicções religiosas não devem mais ser consideradas como restos de um passado, mas como um grande desafio para a filosofia (HABERMAS; RATZINGER, 2014, p.13).

Essa afirmação pode ser confirmada pela lógica e pelas teorias de argumentação, pois é possível perceber que a abordagem de uma nova racionalidade, que inclui a aceitação das crenças religiosas, é um grande avanço nos estudos arquitetônicos e urbanísticos. Nesse sentido, a análise aprofundada das convicções religiosas e a sua compreensão dentro de uma visão relativista, permitem uma melhor compreensão dos espaços construídos e das relações que eles estabelecem com a cultura e as tradições (Zein, 2007).

Ao longo dos tempos, a arquitetura e o urbanismo desempenham um papel fundamental na manifestação do sagrado, pois são meios através dos quais as pessoas expressam suas crenças e práticas religiosas (Zein, 2007). Esta afirmação é corroborada por diversos estudos que demonstram que a arquitetura e o urbanismo são capazes de representar as crenças de uma sociedade, manifestando seu sagrado de maneira prática e tangível. Entretanto, é importante notar que, como todo elemento religioso, ela pode ser interpretada de diversas formas.

Ao compreendermos a arquitetura como uma arte social associada à vida, passamos a considerar não somente as formas, mas também os significados e a história envolvidas. Desta forma, é possível abarcar outras dimensões que transcendem a disciplina, como a capacidade de inclusão de metáforas e poesia. Alguns historiadores destacam a interação entre a arquitetura e a condição humana, pois os aspectos existenciais são refletidos na materialidade, mesmo quando não há conexão com a produção de espaços sagrados (CURTIS, 2008, p.13). Assim, ao entendermos a arquitetura como uma forma de expressão artística, passamos a considerar as necessidades e desejos humanos, que se manifestam no meio físico. Dessa maneira, torna-se possível criar espaços que melhor atendam às necessidades da população e que reflitam suas características culturais e históricas.

A Arquitetura Religiosa Moderna é capaz de representar de forma sintética a realidade do homem contemporâneo, pois ela se concentra na busca por responder aos anseios espirituais da humanidade. Por meio dela é possível criar propostas arquitetônicas inovadoras, que reflitam a diversidade das religiões e culturas, e ao mesmo tempo, possibilitem a criação de espaços que promovam o bem-estar e a satisfação espiritual. Para mais, a Arquitetura Religiosa Moderna se destaca por possibilitar a criação de ambientes que sejam acessíveis a todos, democratizando o acesso à fé.

Enquanto a história acerca da teoria da arquitetura do século XX são frequentemente fundamentadas em abordagens econômicas, tecnológicas e políticas, é imprescindível considerar outras perspectivas no estudo de arquitetura religiosa. Uma análise crítica de dimensões metafóricas, teológicas, litúrgicas e filosóficas é necessária para compreender a disciplina, exigindo um equilíbrio entre aspectos culturais, sociais e pessoais (CURTIS, 2008, p.13).

A lógica interna dessa área de estudo está intimamente ligada à forma como esses elementos se relacionam e interagem. Por meio de uma abordagem sistemática, é possível identificar as interconexões entre os diversos aspectos da arquitetura religiosa e compreender melhor a sua relevância para a cultura, a teologia e a prática litúrgica.

7. EDIFÍCIOS SAGRADOS DA FÉ

Desde os primórdios, os humanos têm buscado a conexão com o sagrado, desenvolvendo diferentes formas de manifestar esse sentimento. A necessidade de um "lugar sagrado" se tornou óbvia, gerando templos destinados à adoração, submissão e celebração do poder divino.

A fim de compreender como esses edifícios religiosos evoluíram ao longo dos séculos e como são construídos atualmente, deve-se ter conhecimento do conceito de tipo arquitetônico. Assim, é possível estudar a diversidade de formas, estilos e tipos de edifícios religiosos que foram desenvolvidos ao longo da História. Tais edificações representam elementos primordiais da cultura e história de um determinado lugar, sendo uma importante fonte de referência para a compreensão da evolução do gênero arquitetônico ao longo do tempo.

Compreender o conceito de "tipo" e "tipologia" é fundamental para a análise das obras arquitetônicas. A definição mais adotada foi elaborada por Quatremère de Quincy, no século XIX. Ele diferenciou o "tipo" do "modelo": o primeiro é universal, relacionado ao que se pode considerar um "gênero" e o segundo se assemelha a uma "espécie".

A palavra ‘tipo’ não representa tanto a imagem de uma coisa a ser copiada ou imitada perfeitamente quanto a idéia de um elemento que deve, ele mesmo, servir de regra ao modelo.[...]O modelo, entendido segundo a execução prática da arte, é um objeto que se deve repetir tal como é; o tipo ‘é’, pelo contrário, um objeto, segundo o qual cada um pode conceber obras, que não se assemelharão entre si. Tudo é preciso e dado no modelo; tudo é mais ou menos vago no ‘tipo’. Assim, vemos que a imitação dos ‘tipos’ nada tem que o sentimento eo espírito não possam reconhecer (ROSSI, 1995. p.25)

A compreensão da essência do tipo arquitetônico é fundamental para a execução de projetos arquitetônicos de qualidade. Inserido nessa discussão, Quatremère de Quincy, Giulio Carlo Argan e Aldo Rossi destacaram a importância dos princípios básicos de cada estrutura arquitetônica para a compreensão e a contribuição eficiente para solução de questões (ARGAN, 2000. p. 66 e 67).

Rossi, ainda, enfatizou que o contexto onde o projeto é desenvolvido é de extrema relevância para o surgimento de um tipo próprio. Assim, a partir da análise das necessidades e do local de implantação, o arquiteto deve buscar a redução dos elementos formais para a forma básica comum que melhor se aplique à obra. Dessa maneira, é possível obter um projeto arquitetônico mais condizente com o contexto e as necessidades do local, garantindo maior assertividade na execução da obra. Senão vejamos:

[...] constituem-se as primeiras formas e os primeiros tipos de habitação, e os templos e edifícios mais complexos. O tipo vai se constituindo, pois, de acordo com as necessidades e com as aspirações de beleza: único, mas variadíssimo em sociedades diferentes, ele está ligado à forma e ao modo de vida. [...] Penso, pois, no conceito de tipo como algo permanente e complexo, um enunciado lógico que está antes da forma e que a constitui (ROSSI, 1995. p.25).

Já Rafael Moneo ofereceu sua própria definição:

Talvez possa ser definido como aquele conceito que descreve um grupo de objetos caracterizados por ter a mesma estrutura formal. Não se trata, pois, nem de um diagrama espacial, nem do objeto médio de uma série. O conceito de tipo se baseia fundamentalmente na possibilidade de agrupar os objetos servindo-se daquelas similitudes estruturais que lhe são inerentes, poderia dizer inclusive que o tipo permite pensar em grupo (STRÖHER, 2001. p.27).

Portanto, o "tipo" pode ser considerado como o modelo organizacional que dá origem às construções, sendo a base para a formação de objetos finais distintos, mas mantendo características principais e identificáveis. Edgar Graeff afirmou que os templos têm a função primordial de ser o local onde ocorre a conexão entre os fiéis e o divino.

Dessa forma, são vistos como um espaço sagrado, separado dos demais e onde as pessoas podem estabelecer uma relação espiritual com o espiritual. Esta crença é compartilhada por diversas religiões, tornando o templo o lugar ideal para a conexão com o sagrado.

Numa primeira aproximação do reconhecimento da origem e da função do templo, pode-se considerar que ele foi criado como um lugar especialmente agenciado para o exercício de determinados ritos; determinados, entenda-se, de acordo com as características de cada religião, em cada época (GRAEFF, 1979. p.80).

Inicialmente, o termo "templo" remetia a um recinto delimitado e sagrado, e não a uma construção. Posteriormente, passou a ser usado para descrever edificações construídas em locais considerados sagrados, visando reproduzir o espaço cósmico. O telhado do templo representa o céu, as paredes os quatro pontos cardeais, enquanto um elemento aquático, se existente, simboliza as águas infra cósmicas. O templo é, assim, o lugar sagrado por excelência (FRADE, 2007. p.19).

O Cristianismo tem sua origem na pregação de Jesus de Nazaré, que é reconhecido como o Filho de Deus encarnado, morto e ressuscitado (THELAMON, 2009, p. 03). Seus ensinamentos foram espalhados por seus seguidores, que registraram as memórias da convivência com o profeta através dos Evangelhos alguns anos depois.

Componente da cultura do nosso tempo, o cristianismo nasceu numa época precisa da história do mundo mediterrâneo e próximo-oriental, a Antiguidade, num país, a Judéia, que então fazia parte do Império Romano; arraigado na fé e na cultura judaicas, desenvolveu-se rapidamente na cultura greco-romana (THELAMON, 2009, p.03)

Pequenas comunidades de crentes se formaram entre judeus e não- judeus (ou “gentios”), na Palestina, depois na parte oriental do Império Romano e em Roma, em seguida em sua parte ocidental, mas também em regiões externas – Mesopotâmia e talvez a Índia, a partir da época apostólica, Armênia, Geórgia, Etiópia, e entre os povos bárbaros: visigodos, ostrogodos, vândalos, nos séculos IV e V (THELAMON, 2009, p. 03)

A palavra "igreja" é derivada de "ekklesia", que é a palavra grega para "reunião" ou "assembleia". Quando juntamos as pessoas para cultuar o cristianismo, formamos o "verdadeiro templo espiritual de Deus". Assim, a Igreja é o organismo coletivo que segue uma doutrina religiosa específica, enquanto a igreja é o local onde essa comunidade se reúne para celebrar seus ritos cristãos. De acordo com Guilherme Schubert:

Deus pode ser adorado em espírito e verdade, sem se entrar num edifício de culto; o cristianismo, por três séculos, até a paz de Constantino, viveu sua liturgia sem necessidade e possibilidade de um recinto sagrado (SCHUBERT, 1987. p. 8).

Durante viagens de povos antes da era cristã, a tenda itinerante era um símbolo importante da presença de Deus. A tenda não era entendida como a moradia de Deus, mas como um sinal do seu poder e da sua presença. Ela servia como local designado para o encontro com o divino. Esta prática remonta ao tempo de Jesus Cristo e permanece até os dias de hoje (FRADE, 2007. p.25).

As reuniões dos primeiros cristãos ocorriam em residências privadas, e eram realizadas de forma discreta. Esses edifícios eram organizados em vários espaços ao redor de um pátio central, geralmente de forma quadrada, sendo conhecidas como domus ecclesia (MULLER, 1984). Senão vejamos na figura 2.

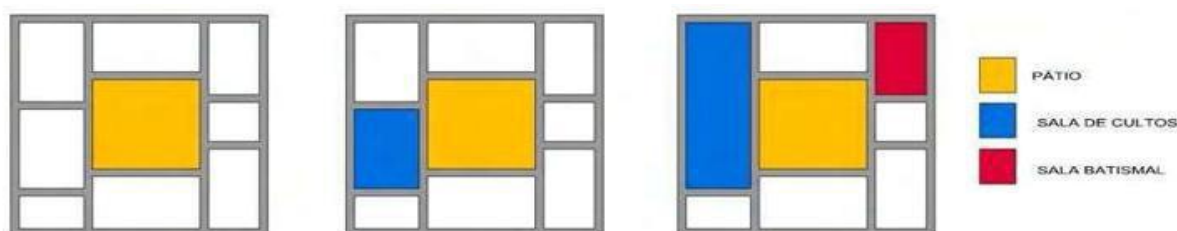


Figura 2- Esquema das edificações residenciais onde os primeiros cristãos se reuniam.
Fonte: (Scottá, Luciane, 2010)

Para a realização dos cultos, os cristãos ocupavam o maior dos espaços ou uniam dois deles, derrubando uma das paredes. Como resultado, a forma aproximava-se do retângulo e não possuía elementos que indicassem sua função. Contudo, a presença de uma pequena sala batismal com pia e pinturas murais indicavam claramente a destinação do espaço. Assim, podemos afirmar que, ao unirem os dois espaços e pintarem as paredes, os cristãos tornaram este lugar mais propício para a realização de seus cultos.

O edifício cristão começara sua vida como uma casa de classe média, com os cômodos dispostos em torno de um pátio interno, como era costume então. Dentro deste prédio havia uma sala de culto com espaço para um altar e uma cátedra e cerca de 60 pessoas. Do lado havia um cômodo menor decorado como um batistério, com cenas simples da Ressurreição [...] e milagres de cura (COLLINS, 2000. p. 49)

Um dos principais exemplos dessa construção está em uma das principais características da edificação em Dura Europos que tem sua importância histórica. Essa edificação foi construída entre os séculos II e III d.C. e possui um grande valor histórico. Ela também se destaca por ser um exemplo único de arte cristã. Seu estilo arquitetônico, ao mesmo tempo moderno e antigo, reflete a mistura de culturas que aconteceu na região durante aquele período.

A edificação em Dura Europos permanece como uma importante referência histórica. É um marco que nos ajuda a entender como as culturas da época se relacionavam entre si. Ademais, representa um importante exemplo de arte cristã, que mostra a influência do cristianismo nessa região. Por isso, ela é um testemunho valioso da história humana, que deve ser preservado para que possamos entender melhor o passado. (ver Fig. 3. e Fig. 4.)

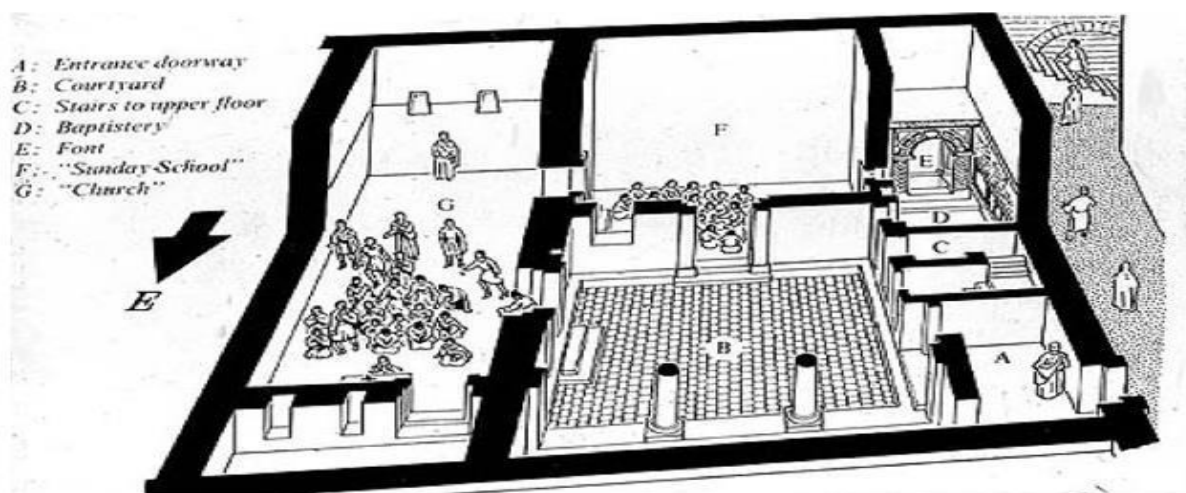


Figura 3-Casa em Dura Europos

Fonte: Church Architecture from 300-1400. Disponível

em <<http://www.seminary.wlu.ca/rak/Syllabus/520Aarchitecture.html>> acesso em 05 maio. 2023.

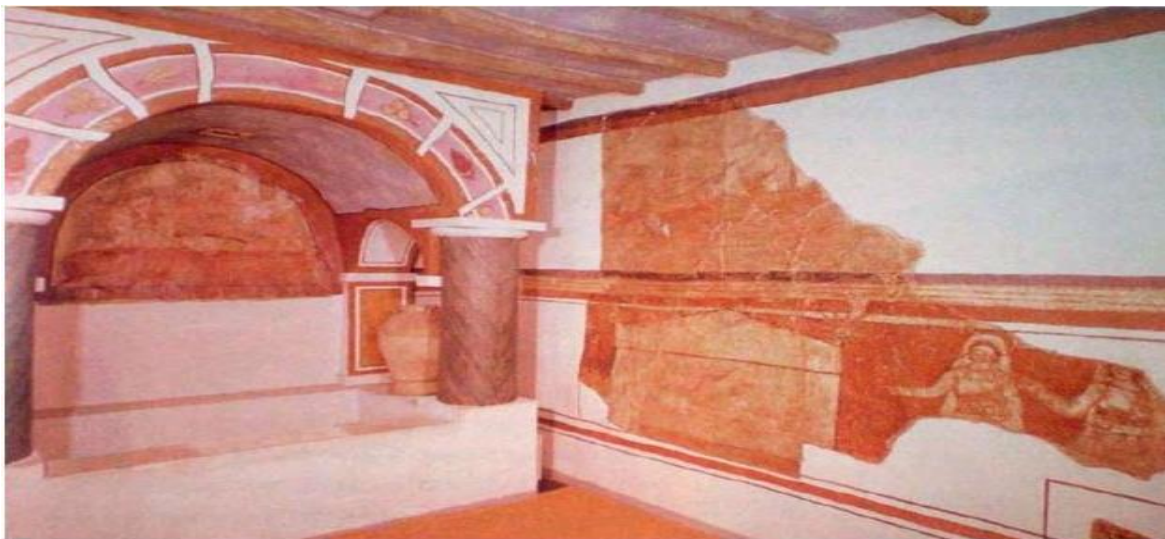


Figura 4-Sala de batismo, Dura Europos

Fonte: COLLINS, Michael; PRICE, Matthew A. História do Cristianismo: 2000 anos de fé. São Paulo:Edições Loyola, 2000. p. 49.

Importa ainda trazer que, um grande número de relatos históricos corrobora a hipótese de que as catacumbas eram realmente usadas como espaços de culto. Por exemplo, Clemente de Alexandria, que viveu entre 150 e 215 d.C., afirmou que a igreja primitiva celebrava obrigatoriamente seus cultos secretos nas catacumbas. Embora exista um debate entre autores a respeito da utilização das catacumbas como lugares de culto, a hipótese de que os cristãos, nos primórdios, os utilizavam como espaços para se reunirem é muito provável.

Isso porque havia uma lei romana que considerava sagrados e invioláveis os cemitérios, o que impedia o acesso de perseguidores e proporcionava um ambiente seguro para os cristãos. Logo, considerando essas evidências, é possível concluir que as catacumbas eram realmente espaços de culto para os cristãos primitivos.

Ao longo da história, o cristianismo foi essencial para o crescimento e desenvolvimento de inúmeras construções religiosas. O Editto de Tolerância de Milão, emitido em 313 d.C. pelo Imperador Constantino (272-337), reconheceu o cristianismo como religião e concedeu liberdade de culto aos fiéis. Em 380 d.C., Teodósio (346-395) tornou o cristianismo a religião oficial do Estado. Com auxílio financeiro dos cristãos e do Estado, diversos edifícios antigos foram adaptados para o culto e iniciadas inúmeras construções de igrejas e santuários.

Assim, o número de fiéis aumentou e surgiram edifícios dedicados somente ao culto. Estas construções eram simples, de tipo salão, com uma abside, independentes de outras edificações ou contíguas a residências. É inegável que o cristianismo foi decisivo para o desenvolvimento dessas construções, pois, além de permitir o surgimento destas edificações, possibilitou o aumento do número de fiéis.

Podemos trazer como exemplo que as construções que eram destinadas a uma comunidade eram de uma forma geral simples, com um tipo de salão e uma abside, que eram independentes de outras edificações ou mesmo contíguas a residências, de acordo com a Fig. 5.

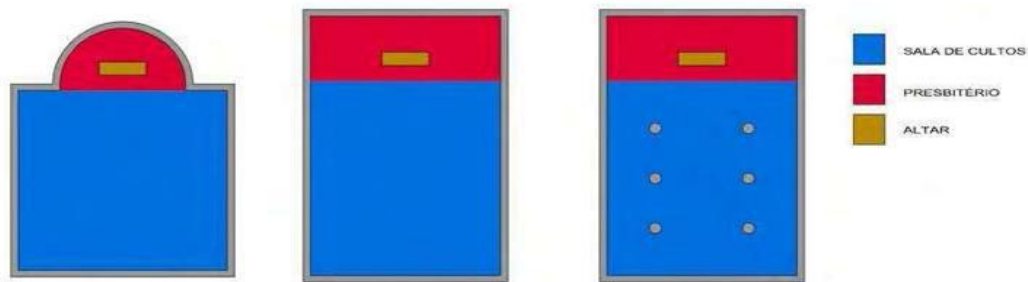


Figura 5- Esquema das edificações de tipo salão

Fonte: (Scottá, Luciane, 2010)

A arquitetura romana profana foi um importante referencial para o desenvolvimento dos edifícios destinados ao novo programa cristão. O basílica romano foi o tipo mais utilizado para as grandes salas de celebração com a comunidade (ecclesia), pois oferecia um espaço amplo para abrigar um grande número de fiéis. Ainda insta mencionar que, a basílica era um edifício neutro, não possuindo nenhum significado religioso anterior.

A Basílica do Palácio de Letrán, em Roma, foi o primeiro grande edifício de reuniões religiosas, sendo a base da arquitetura religiosa ocidental nos séculos seguintes. Embora os edifícios destinados a sedes episcopais fossem maiores, a simplicidade era a mesma. Muitas destas edificações também possuíam mais de uma sala de culto (MULLER, 1984).

A edificação basílica cristã, com sua planta retangular longa, possuía simetria axial e uma sequência arquitetônica caracterizada por átrio, nártex, nave, transepto e abside (presbitério). (ver Fig. 6.) Em comparação à basílica romana, os cristãos optaram por manter somente uma abside e deslocar a entrada para o lado menor do edifício.

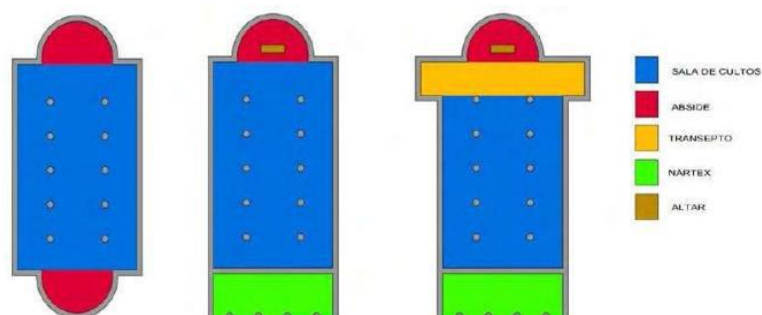


Figura 6- Esquema das edificações de tipo basical.

Fonte: (Scottá, Luciane,2010)

O interior da igreja era composto por uma grande sala retangular, estruturada por colunas que dividiam o espaço em três ou cinco naves longitudinais, sendo a nave central mais elevada. Nela se localizava a abside semicircular, destinada ao Bispo ou Celebrante principal e aos Sacerdotes Auxiliares.

O altar dedicado à deusa da Justiça - Minerva - foi substituído por um altar cristão e as tribunas elevadas - ambões - usadas pelas testemunhas e advogados, passaram a ser ocupadas pelos anunciantes das Epístolas e Evangelho. Também, foi acrescentado um espaço anterior à sala principal, o batistério, de forma a evidenciar a distinção entre sacerdotes e povo. Esta estrutura, que antes era localizada no interior da igreja, passou a ser construída fora do edifício principal, normalmente com formato redondo ou poligonal.

O transepto transversal, que separa a nave e a abside, foi mantido em alguns exemplares, contudo, a basílica sem transepto foi a forma mais predominante. A fachada, que se apresenta como elemento de identidade e unidade à edificação, refletia a organização interna (FRADE, 2007. p.38).

No decorrer dos séculos as igrejas passaram a promover uma maior aproximação entre os fiéis e a Divindade, com a finalidade de tornar a experiência de culto mais significativa. Os fiéis são convidados a participar ativamente do culto, colocando-se no centro da experiência, tornando-se mais conscientes da presença divina.

Portanto, cabe aqui concluir que ao longo dos séculos, as igrejas foram se modernizando para oferecer uma experiência de culto mais significativa e envolvente. O interior das igrejas foi estruturado com colunas que dividiam o espaço em naves longitudinais, a nave central sendo a mais elevada, com a abside semicircular destinada ao Bispo ou Celebrante principal e aos Sacerdotes Auxiliares. Ainda, foi acrescentado um espaço anterior à sala principal, o batistério, criando uma distinção entre sacerdotes e povo.

O transepto transversal, que também existia, passou a ser substituído por uma basílica sem transepto. A fachada, que é importante para a identidade e unidade do edifício, também foi reformulada de acordo com a organização interna. Essas mudanças permitiram que os fiéis se sentissem mais conectados à Divindade, proporcionando uma experiência de culto mais intensa e significativa.

8. EXPLORANDO A ARQUITETURA PROTESTANTE: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA

A reforma protestante, liderada por Martinho Lutero, trouxe grandes mudanças para a arquitetura e urbanismo, a igreja, antes predominantemente católica, viu surgir novas construções protestantes, geralmente de características mais simples e despojadas em comparação às já existentes. Outro fato que em muito contribuiu foi o desenvolvimento da imprensa que permitiu a disseminação do pensamento reformista, impulsionando ainda mais a divulgação das novas crenças. Portanto, a reforma protestante, desta forma, acabou influenciando a arquitetura e urbanismo das cidades de forma profunda, marcando o início de uma nova era.

Como consequência, surgiram várias correntes religiosas, como luteranos, presbiterianos, anglicanos, batistas, metodistas, pentecostais e neopentecostais. Estas correntes defendiam a liberdade pregada por Lutero, que pregava a volta às verdades reveladas na Bíblia e a rejeição de tudo aquilo que não estava "escrito" nela.

Outros grandes nomes, como João Calvino, também lutaram contra a ostentação, o orgulho e o mau uso do termo cristão. A urbanização também foi impactada com a criação de novos bairros, além da construção de escolas e hospitais. Dessa forma, a reforma protestante trouxe mudanças significativas na arquitetura e na urbanização, que ainda são perceptíveis até os dias de hoje.

A chegada do protestantismo ao Brasil, no período colonial, através de tentativas francesas e holandesas de colonização, não obteve grande êxito. Posteriormente, em 1557, uma missão francesa enviada por João Calvino fundou a França Antártica, em uma das ilhas da baía de Guanabara, realizando o primeiro culto protestante. No entanto, o catolicismo ainda era muito forte, e os calvinistas foram obrigados a defender sua fé perante as autoridades, o que gerou grande perseguição aos mesmos e resultou no fim do movimento.

A partir de 1630, foi iniciada a missão cristã reformada na região nordeste do Brasil, onde a igreja reformada holandesa fundou 22 igrejas, porém devido à forte predominância do catolicismo a missão foi encerrada. A abertura dos portos às nações amigas pelo Tratado de Comércio e Navegação em 1811 permitiu a consolidação de outras igrejas de imigração, tais como a Igreja Anglicana, a Igreja Luterana, a Igreja Batista, a Metodista, a Igreja Adventista, a Igreja Congregacional e a Igreja Presbiteriana.

Estas últimas foram voltadas ao público brasileiro, como foi o caso da missão de Robert Kalley e Ashbel Green Simonton. O protestantismo, assim, tornou-se parte importante da arquitetura e urbanismo do Brasil, influenciando de forma significativa o país.

O período republicano foi marcado pela intensificação de atividades missionárias estrangeiras e pela nacionalização de denominações históricas, espalhando o protestantismo por todo o país. Com a separação entre estado e religião garantida pela Constituição, o pentecostalismo também se expandiu, sendo possível a liberdade religiosa. Essas mudanças também se refletiram em questões arquitetônicas e urbanísticas, com a construção de templos para abrigar estas novas igrejas.

No Brasil, estamos vivenciando uma significativa transição religiosa, onde há uma mudança de hegemonia entre católicos e evangélicos. De acordo com o Censo de 2010, enquanto a igreja católica sofreu uma queda de cerca de 1,7 milhão de fiéis, a comunidade evangélica cresceu de 5,2% para 22,2%, sendo hoje a comunidade com maior crescimento no país. Projeções realizadas pelo Instituto Data Folha apontam para uma tendência de queda para os católicos e aumento para os evangélicos até o ano de 2040.

Os últimos dados sobre transição religiosa na América Latina mostram uma tendência de diminuição no número de católicos e aumento de protestantes. Em uma pesquisa com 30 mil pessoas nos 18 países da região, 69% se declararam católicos, 19% protestantes, 4% de outras religiões e 8% sem religião. Guatemala e Honduras foram os países com maior parcela de protestantes, respectivamente 41% e 40%. O Brasil foi o país com maior proporção de protestantes na América do Sul (26%) e Paraguai com o menor percentual (8%). Estes números indicam um futuro com uma maior diversidade religiosa e menos católicos.

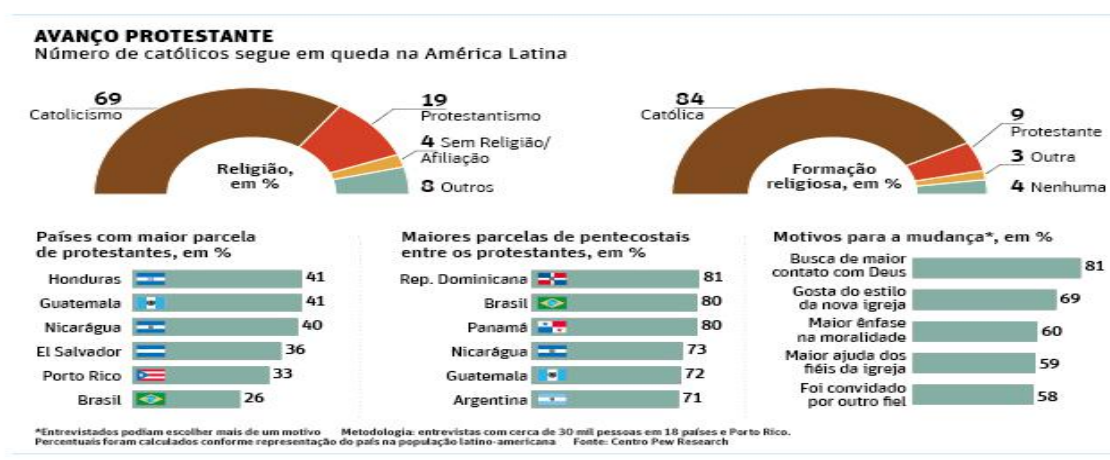


Figura 7- Avanço protestante

Fonte: site Folha Uol Matéria: Apesar de Papa número de protestantes segue crescendo na América Latina. Data: 23/04/2019

1991

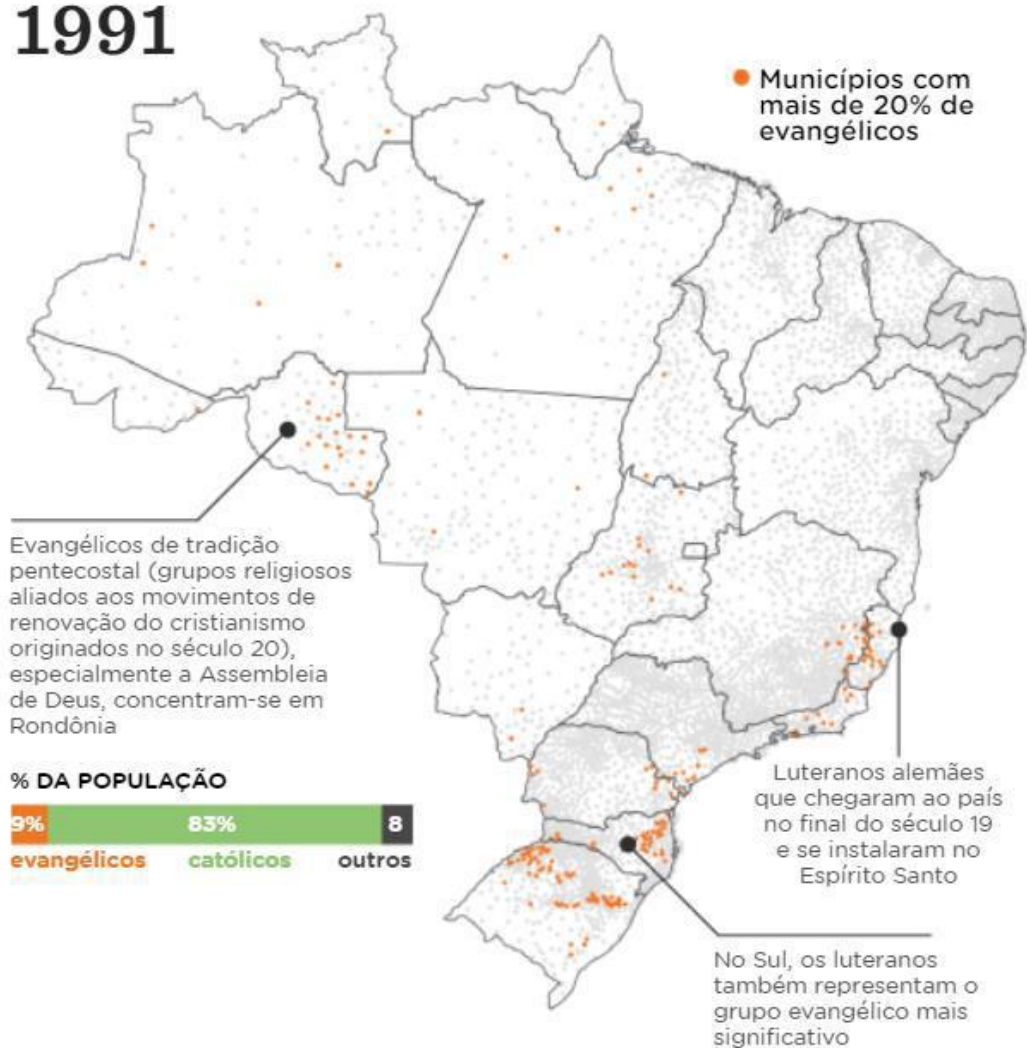


Figura 8- Mapa dos municípios com maior número de evangélicos no ano de 1991

Fonte: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/11/06/A-expans%C3%A3o-evang%C3%A9lica-no-Brasil-em-26-anos>



Figura 9- Mapa com municípios com maior número de evangélicos no ano de 2010

Fonte: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2017/11/06/A-expans%C3%A3o-evang%C3%A9lica-no-Brasil-em-26-anos>

Desde seu surgimento, o protestantismo teve como característica uma austeridade nos locais de celebração religiosa. Os primeiros protestantes viam com desconfiança a suntuosidade e a riqueza dos templos católicos, acreditando que isso aumentava a crença fanática e a superstição. Essas e outras premissas resultaram em um intenso esforço para encontrar uma simplicidade radical nos grupos protestantes, que pode ser visto em algumas igrejas calvinistas.

A racionalidade desempenhou um papel central na religiosidade protestante, com a exaltação da palavra falada em detrimento das artes visuais. Isso fez com que os templos se tornassem mais simples para refletir a mentalidade funcional e racional do protestantismo (GEIR,2012).

Max Weber (1904) destacou esse caráter ascético racional do protestantismo, que não deixava espaço para manifestações espontâneas do sagrado. Quando o protestantismo chegou

ao Brasil no século XIX, trouxe consigo esses traços racionais, embora com algumas inovações norte-americanas. Assim, fica evidente que o protestantismo acentuou a importância da mensagem verbal, contribuindo para o aumento da racionalidade na religiosidade.

A simplicidade dos templos protestantes, que tem suas raízes em gerações de praticantes, ilustra a importância da palavra para o protestantismo. O espaço religioso não se limita à arquitetura ou à sacralidade, mas à pregação e organização espacial, que eliminam elementos subjetivos da experiência religiosa. Assim como o modernismo, o protestantismo tradicional também enfatiza a funcionalidade do edifício, destacando a pregação (ABUMANSSUR, 2001).

9. CLASSIFICAÇÃO DAS IGREJAS

As igrejas protestantes têm desempenhado um papel fundamental e crescente na urbanização moderna, seja por meio de edificações projetadas por profissionais, seja por meio de adaptações de edifícios já existentes.

A Igreja Assembleia de Deus, é um exemplo de denominação com templos projetados. Os templos da Igreja Assembleia de Deus foram projetados para serem espaços de adoração, ensino, treinamento e interação entre os membros da comunidade. Os templos são projetados para serem abertos, acolhedores e aconchegantes, e buscam servir a todos os membros da comunidade, oferecendo um ambiente sagrado para a adoração e louvor a Deus.

Enquanto os grupos tradicionais e alguns pentecostais apresentam uma grande variedade de atividades, os neopentecostais se limitam a uma gama de celebrações individuais. A presença das igrejas protestantes, portanto, tem contribuído para a diversidade cultural e espiritual das cidades modernas.

9.1 PROJETOS DE TEMPLOS QUE REFLETEM A HISTÓRIA.



Figura 10- 1º templo de madeira

Fonte: Arquivo da Adijuí.



Figura 11- 1º templo de alvenaria

Fonte: Arquivo Adijuí.



Figura 12- Templo Matriz já ampliado
Fonte: Arquivo da Adijuí

10. UM BREVE HISTORICO DA ASSEMBLEIA DE DEUS.

No início do século XX, dois missionários suecos, Gunnar Vingren e Daniel Berg, trouxeram a Assembleia de Deus ao Brasil. Esta igreja pentecostal estabeleceu-se inicialmente no norte do país, com a primeira congregação em Belém-Pará. Em seguida, expandiu-se para São Luiz, Maranhão, e, depois, para outras regiões. Na década de 1930, o protestantismo pregado pela Assembleia de Deus passou a ter fortes influências norte-americanas, devido aos missionários que chegavam dos Estados Unidos.



Figura 13- Templo da Assembleia de Deus em Belém-PA, igreja mãe das Assembleias de Deus no Brasil
Fonte: <https://revistadesign.com/assembleia-de-deus-igreja-mae/>



Figura 14- Templo da Assembleia de Deus de Imperatriz/MA em 1970, 18 anos após a chegada da denominação no sul do estado do Maranhão

Fonte: <http://museu-virtual.blogspot.com/2011/09/igreja-assembleia-de-deus-em-imperatriz.html#>

As assembleias de Deus no Brasil são organizadas de acordo com o sistema administrativo misto entre episcopal e congregacional. Cada Ministério possui uma igreja-sede e congregações filiadas. Existem convenções estaduais que são lideradas por igrejas-sede, e também convenções nacionais.

A Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, cuja sede está no Rio de Janeiro, organiza todas as denominações assembleianas. Excepcionalmente, existe também a convenção nacional das assembleias de Deus no Brasil, que tem sua sede em Brasília e só organiza as denominações da Assembleia de Deus campo Madureira e aquelas ligadas a ela.

A intenção é projetar um templo para atender à grande procura religiosa de hoje, especialmente entre o público protestante da cidade de Imperatriz/MA, onde de acordo com o último censo realizado pelo IBGE, a população da cidade, era de aproximadamente 239.077 habitantes.

A Igreja Assembleia de Deus é a maior denominação protestante da cidade, e seu número de fiéis está estimado em aproximadamente 40.000 pessoas. Isso representa aproximadamente 17% da população total da cidade. A intenção é projetar um templo que se torne referência arquitetônica e religiosa para todo o estado do Maranhão. O objetivo é que esse complexo se torne um local de integração e comunhão para todos os fiéis.

Segundo Botton (2011), quando na primeira metade do século XVI, o protestantismo se estabeleceu no norte da Europa se manifestou extremamente oposto em relação às artes visuais,

atacando os católicos por suas construções complicadas e ricamente ornamentadas. De acordo com João Calvino “Para uma pessoa chegar a Deus, o Criador, ela precisa apenas da Escritura como seu Guia e Professor”, dando por vez voz ao sentimento antiestético de muitos no movimento protestante.

Aqui nesse ponto cabe trazer a respeito do modernismo, que foi o movimento literário que começou em 1922, no entanto, o seu final é meio incerto, onde alguns pesquisadores falam que acabou em 1960 outros em 1980 e tem aqueles que acreditam que o modernismo, de alguma forma, nunca chegou ao fim.

Para entender melhor de como ele surgiu aqui no Brasil, cabe trazer que ele surgiu oficialmente na semana de arte moderna, inspirado nas vanguardas europeias (GREENFELD, 1998). A semana da arte moderna que aconteceu em São Paulo significou a ruptura com os modelos artísticos convencionais. Ou seja, os artistas dessa época começaram a trabalhar de uma forma inovadora e muito original.

Com isso o país tentava conquistar sua independência cultural, se desvinculando da forma artística que os era ditada, por assim dizer. O modernismo durou várias décadas e estudiosos o dividiram em fases, onde a primeira fase do modernismo popularmente conhecida como fase heroica, durou de 1922 até 1930. Esse período foi a época de renovação da estética e quebra de padrões artísticos estabelecidos ao longo de séculos.

Com o tempo os artistas começaram a questionar o motivo pelo qual deveria ficar trabalhando de acordo com influências europeias e passaram a valorizar as temáticas cotidianas. Essa fase foi cheia de novidades, onde surgiram manifestos modernistas como o manifesto da poesia Pau-Brasil e o movimento antropólogo para apresentar ao país esse novo estilo de arte (GREENFELD, 1998).

A segunda fase do modernismo aconteceu entre 1930 até 1945, nesse momento todos os princípios elaborados na primeira fase já estavam consolidados nesse novo molde de arte no Brasil. De 1930 até 1945 aconteceu a Era Vargas e logo no fim da política do café com leite, essa segunda fase também aconteceu na época da segunda guerra mundial, que aconteceu de 1939 até 1945.

A terceira fase mais conhecida como “Pós-modernismo”, isso porque muitos modernistas afirmam que o modernismo continua se reinventando até hoje por meio de seus ecos; enquanto outros preferem dizer que a terceira e última etapa vai de 1945 até 1980.

Após essa explanação acerca do modernismo, cabe agora trazer o modernismo e a arquitetura brasileira. Ocorria no século XX enquanto as cidades passavam por intensas reformas urbanas, crescia o número de imigrantes, a maioria italianos e japoneses que veneram

em busca de oportunidades e muitos deles acabaram substituindo a mão de obra escrava nas fazendas de café com o trabalho remunerado.

Anos depois em meados de 1920 a insipiente industrialização provocada pelo declínio do café levou ao ponto de os fazendeiros deixarem o campo e investir no setor industrial, que até então se baseava na produção de alimentos e tecidos. Tudo isso deu início ao chamado êxodo rural (GONÇALVES, 2012).

Este processo se intensificou a partir de 1930, onde o país sentia as consequências da crise econômica mundial de 1929 nos Estados Unidos e o governo Getúlio Vargas começa a investir na indústria e comércio, gerando e regulamentando empregos que atraíram muitas famílias para os centros urbanos (GONÇALVES, 2012). E diante desse cenário a arquitetura se renovava novamente, desta vez com o estilo modernista.

O estilo modernista como já mencionado surgiu na Europa com o intuito de priorizar a funcionalidade nas construções e eliminar todo tipo de ornamentação, através de uma volumetria simples e compacta com linhas retas e a utilização de novos materiais.

O maior responsável pela ideia modernista foi um dos arquitetos mais influentes do século XX, o francês Le Corbusier, criador dos cinco pontos fundamentais da arquitetura moderna. O uso de Pilotis que permitia a elevação das edificações, a Fachada Livre, que é a abertura máxima de uma estrutura, onde a alvenaria é substituída pelo vidro ou até mesmo pelo vão livre.

A Janela em Fita que consiste em esquadrias alongadas por toda extensão da fachada, proporcionando maior ventilação e iluminação interna. A Planta Livre, onde as paredes internas não exercem função estrutural nas edificações, podendo ser ou não fixas ou até mesmo isentas, permitindo a unificação de alguns cômodos e o Terraço Jardim, que substituiu o telhado por vegetação natural.

Le Corbusier influenciou muitos arquitetos pelo mundo, um deles foi Lucio Costa que era francês, porém, chegou ao Brasil com 17 (dezessete) anos de idade e se formou em arquitetura pela escola nacional de belas artes. Mesmo tendo sua formação baseada no academicismo, foi o pioneiro no estilo modernista no Brasil (LE CORBUSIER, 2002). O academicismo era um método de ensino aplicado nas academias brasileiras que defendia o estilo clássico, como sendo o estilo correto.

Até que em 1922 aconteceu em São Paulo a semana da arte moderna, momento esse que marcou a história da arte no Brasil, como uma cultura genuinamente nacional, rompendo ligações com os moldes europeus, com as artes plásticas, da música, literatura e na arquitetura, isso quer dizer que foi o evento que marcou de fato a ruptura com o passado.

Quando falamos dessa ruptura, há que se falar sobre a capacidade que a arquitetura tem de levar a pessoa a ter uma maior capacidade de contemplação, uma vez que contemplar é um fundamento essencial e inegociável do cristão. O problema é que ao falarmos de arquitetura de grandes igrejas, como as Góticas por exemplo, há um argumento contra essa sofisticação da arquitetura da igreja, isso no que refere aos protestantes.

O problema está no fato de que a ideia de que a arte não é importante, que basta um local simples e limpo, sem ornamentação, e isso foge do princípio da contemplação, ou seja, a arquitetura nos templos é extremamente importante e essencial ao homem, para que ele possa ser submetido pelo desejo da contemplação, porque a beleza importa.

Iremos defender que a beleza importa com referência a Roger Scruton, um filósofo conservador britânico, devoto assumido das demandas sobre o belo, ele se dedicava a responder essas questões com muita delicadeza. Para o filósofo a beleza era antes de tudo uma das formas de garantir que a vida tenha sentido e se perpetue. Para Roger a arte nos revela a partir dos exemplos de ações e paixões visitas as contingências da vida cotidiana que o ser humano de fato vale a pena (SCRUTON, 2017).

Para ele é na beleza expressa através das artes que reside essa noção de que as artes podem trazer mais sentido à vida, uma vez que a beleza repousa nas artes e permite o benefício da contemplação e mesmo do consolo em situações em que o homem se depara com a dor e o sofrimento que são inerentes a condição humana (SCRUTON, 2017).

Sendo que para os protestantes o que importava era a palavra escrita, e não uma arquitetura elaborada, isso seria o bastante para nos conduzir a Deus. A adoração poderia ser cultivada pela Bíblia tanto em uma sala vazia como numa nave de uma catedral incrustada com joias.

Eles acreditavam que havia um risco de que, por meio de sua riqueza sensorial, construções suntuosas pudessem distrair, fazendo com que preferíssemos a beleza em detrimento da santidade, do conhecimento das escrituras. Não foi coincidência que os reformadores protestantes tenham comandado repetidos incidentes de profanação estética, nos quais estátuas eram quebradas, quadros eram queimados e anjos de alabastro brutalmente separado de suas asas (SUDA, 2014).

Ainda de acordo com Plotino, a beleza tem uma conexão explícita com a bondade. Ele propôs que as propriedades estéticas da arquitetura, da música e da arte em geral sejam diretamente paralelas às qualidades morais, a fim de reforçá-las. Tanto as pessoas quanto os monumentos e arquiteturas podem ser descritos como alegres, opressivos, delicados ou transparentes. Além disso, a arquitetura, os monumentos, a música e a arte no geral podem

influenciar o comportamento dos indivíduos, estimulando-os a serem bons ou maus. A beleza, por sua vez, fornece benefícios como amor, confiança, inteligência, delicadeza e justiça.

No Brasil, as igrejas protestantes têm crescido, demandando a criação de espaços maiores para abrigar os fiéis e mais apropriados para a realização de cultos e atividades sociais. A instituição religiosa está ainda oferecendo serviços como atendimento pastoral, ocupação administrativa, assistência social e música. Estas funções contribuem para o aumento da sua relevância no cenário social brasileiro.

A crescente força da realidade atual impulsiona as instituições protestantes a desenvolver uma concepção moderna em relação a templos e igrejas. Assim, há uma necessidade cada vez maior de criar espaços versáteis, que contemplem a sustentabilidade, as novas tecnologias e a representação livre e abrangente de valores religiosos. Estes são, portanto, os principais elementos que definem os novos espaços religiosos.

11. REFERENCIAL ANALÍTICO

A igreja assembleia de Deus em nosso país, cresceu rapidamente e, na grande maioria das vezes, de forma desorganizada, pois, costumava-se instalar os templos de culto em áreas próximas às grandes metrópoles, em geral nos subúrbios, onde havia uma grande concentração de migrantes vindos de todas as partes do Norte e Nordeste, na busca por melhores condições de vida. Portanto, o planejamento para a construção de novos templos era praticamente inexistente, o que resultava em soluções arquitetônicas e acústicas bem precárias.

Assim, a construção de templos grandiosos ou mesmo com tratamento acústico, geralmente não era financiada e os templos da assembleia de Deus no Brasil foram construídos em formas simples, como galpões, predominando a economia de materiais e a simplicidade.

Por conta disso, para dar arrimo a este trabalho de conclusão buscou-se referências no exterior, bem como outras denominações cristãs para embasar soluções técnicas e estéticas que sirvam de exemplo para o contexto em questão, considerando os valores comuns dessas comunidades e a criativa aplicação de novas tecnologias.

Assim, segue abaixo algumas das referências.

11.1 IGREJA LUTERANA DA ESPERANÇA ANKENY



Figura 15-Igreja Luterana da Esperança

Fonte:(<https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeny-bnim>)

A Igreja evangélica luterana da esperança se localizada em Ankeny, Iowa, no típico entorno suburbano americano. No que toca a área de construção a igreja estabeleceu um centro comunitário na via arterial de um bairro em desenvolvimento.



Figura 16- Imagem da Igreja Luterana da Esperança

Fonte:(<https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeney-bnim>)

Como pode-se observar nas imagens aqui dispostas, a unidade do templo se mostra simples, branca e fabricado de concreto, criando um belo contraste com os revestimentos.



Figura 17- Imagem do terreno da Igreja Luterana da Esperança

Fonte:([https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeny-](https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeny-bnim)

[bnim](#))

Uma curiosidade, fica por conta do terreno, que é inclinado possibilitando que o edifício seja inteiramente acessível através do pavimento inferior. Como destaque, a capela que fica disponível 24h e assume a forma de uma cruz simbólica. Sua extensão, conhecida como fachada sul, oferece ao espaço de culto principal uma parede. Esta estrutura é moldada com uma textura que atribui profundidade ao longo do dia, modificando as luzes e sombras entre os seus diferentes níveis.



Figura 18- Imagem do interior da igreja luterana esperança

Fonte:(<https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeny-bnim>)

Como pode ser observado o interior da igreja mantém uma metragem retangular simples envolta por paredes brancas. Ao seu redor, aberturas são posicionadas para proporcionar luz natural, criando assim uma permeabilidade com o bairro em que se encontra.

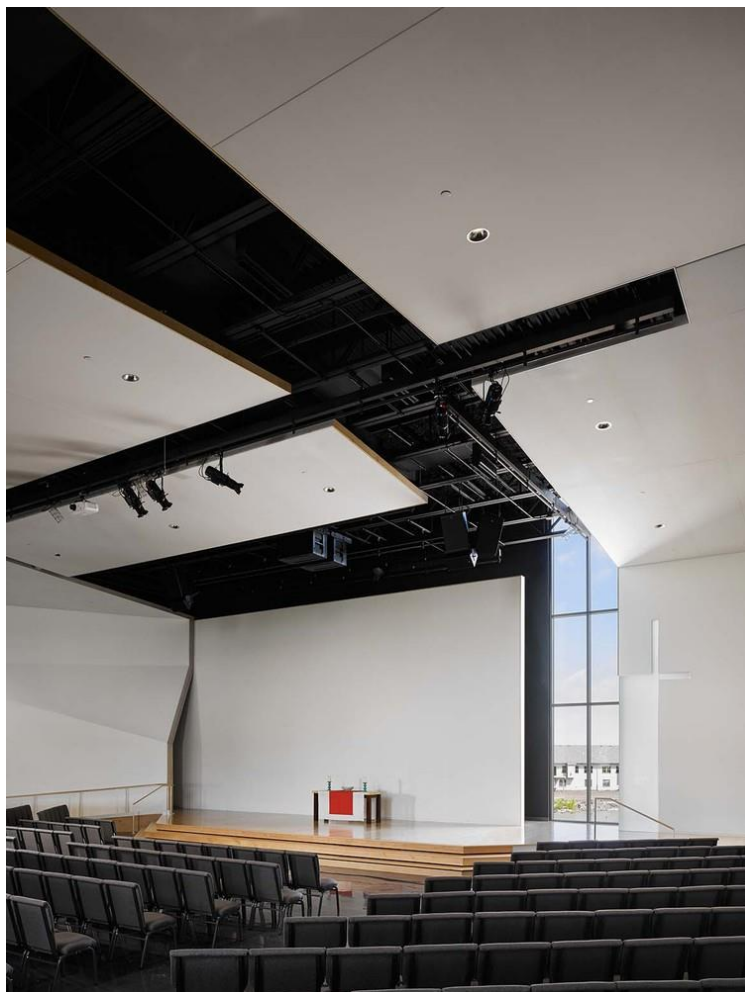


Figura 19-Imagem do interior da igreja luterana esperança

Fonte:([https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeny-](https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeny-bnim)

[bnim](#))

Representando a primeira fase do crescimento da congregação, o projeto proporciona uma série de funções, incluindo um espaço de oração flexível com capacidade para 700 (setecentos) fieis, espaço de encontro, capela, cafeteria, creche, instalações de escritório e instalações educacionais. O objetivo desse ministério é proporcionar alimentos para pessoas vulneráveis através da cozinha e por meio do fornecimento de alimentos. As áreas de conexão, comunidade e santuário são englobadas no projeto e tudo isto dentro de um orçamento modesto.

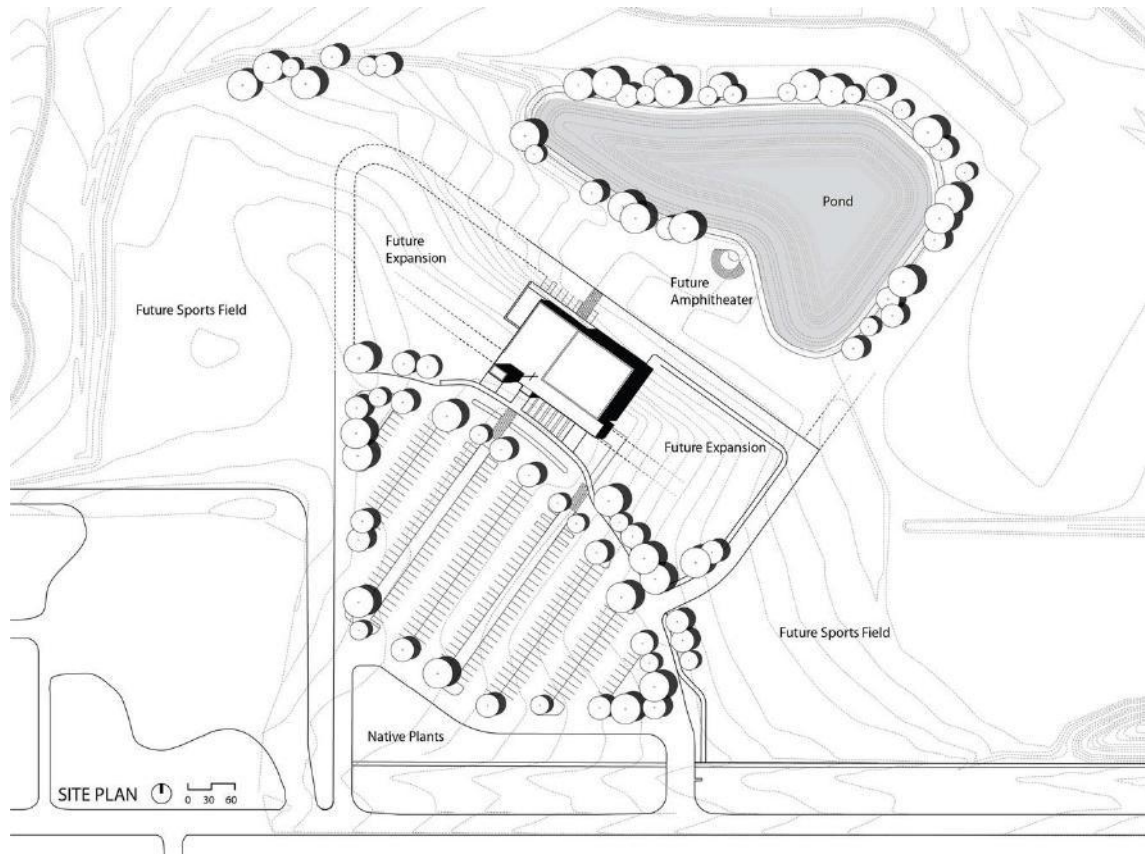


Figura 20- mapa de implantação da igreja luterana da esperança Ankeny

Fonte:(<https://www.archdaily.com.br/br/797546/igreja-luterana-da-esperanca-ankeny-bnim>)

11.2 IGREJA TAMKANG



Figura 21- Imagens da igreja Tamkang

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/976563/igreja-tamkang-behet-bondzio-lin-architekten>)

O ponto que difere a igreja Tamkang, está no fato de que ela enfatiza a eternidade, a universalidade e a comunidade. Sua arquitetura é inspirada nos valores da doutrina moral e torna esse ideal tangível. Sendo composta de estruturas verticais. Graças às suas características únicas, essa igreja assegura a conexão entre o homem e o céu mesmo em meio à aglomeração de espaços urbanizados, revigorando a conexão natural entre a terra e o céu.



Figura 22- Imagens da frente da igreja Tamkang

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/976563/igreja-tamkang-behet-bondzio-lin-architekten>)

Podemos citar que o principal objetivo do projeto da igreja Tamkang, está no fato de construir um lugar santo, que busca abraçar o amor e a compaixão dentro da sociedade.



Figura 23- desenho da igreja Tamkang e seu entorno

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/976563/igreja-tamkang-behet-bondzio-lin-architekten>)

Uma outra característica que pode ser mencionada é que as igrejas em Taiwan, buscam assumir um papel diferente na sociedade em relação às da Europa. O pastor Juang da Igreja Tamkang enfatizou certa vez que esta seria uma igreja onde qualquer pessoa seria bem-vinda, e ele queria colocar o foco em seu papel de bem-estar social – sob a premissa de reconhecer que “todo mundo é pecador” e “ninguém é perfeito”, ajudando a remediar os defeitos da sociedade. Assim, a Igreja Tamkang oferece mais da metade de suas instalações para serem usadas como centro de bem-estar social. A arquitetura deve refletir sobre sua responsabilidade social, carregando a cruz de servir nesta terra.



Figura 24- Imagens internas da igreja Tamkang

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/976563/igreja-tamkang-behet-bondzio-lin-architekten>)

11.3 IGREJA CATÓLICA ST. THOMAS MORE



Figura 25- Igreja católica St. Thomas More

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/805241/igreja-catolica-st-thomas-more-renzo-zecchetto-architects>)

Essa igreja conta com uma estrutura para 1100 fieis, sendo parte de um projeto de três fases para uma paróquia católica em Oceanside-CA. Um outro ponto que vale a pena trazer é que ela fica localizada numa colina, e o terreno da paróquia também inclui um hall comunitário de 370 metros quadrados, escritórios administrativos e pátios.



Figura 26- Imagens da frente da igreja católica St. Thomas Morc

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/805241/igreja-catolica-st-thomas-more-renzo-zecchetto-architects>)

Como já mencionado anteriormente a igreja fica situada na área mais alta do terreno, se destacando com sua torre de campana de 18 metros, que tem um papel importante como marco na região. Para proteger o interior do duro sol ocidental, as paredes foram escalonadas e iluminadas por claraboias que filtram e difundem a luz suavemente.



Figura 27- Interior da igreja católica St. Thomas Morc

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/805241/igreja-catolica-st-thomas-more-renzo-zecchetto-architects>)

No interior da igreja, madeiras são usadas nos bancos dispostos em semicírculo, para incentivar a comunhão e a visibilidade entre os fiéis. Acima disso, as persianas de madeira criam um clima aconchegante, unindo a congregação e o coro. O altar tem paredes angulares de travertino chileno e concreto aparente que esparramam luz difusa, despertando o interesse em direção ao ponto focal do santuário. O edifício também aproveita a brisa fresca do mar para refrescar o ambiente.

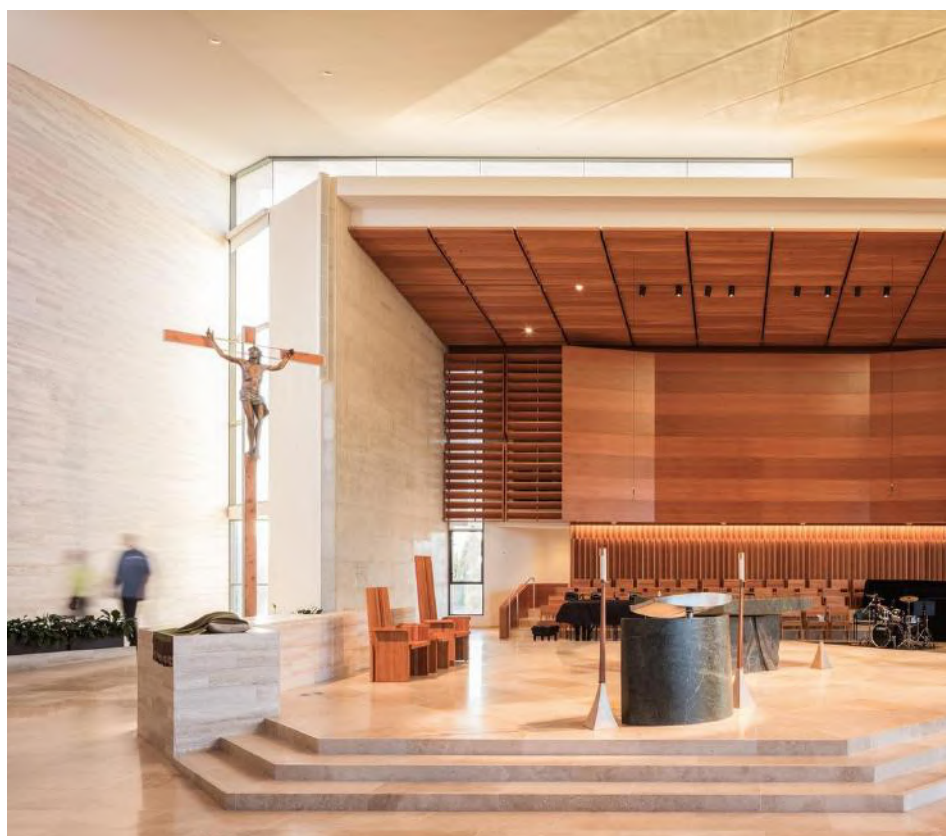


Figura 28- Imagens internas da igreja católica St. Thomas Morc

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/805241/igreja-catolica-st-thomas-more-renzo-zecchetto-architects>)

A elevação oriental é definida pela transparência e pela abertura, dando vistas agradáveis e protegidas do sol forte durante todo o ano.

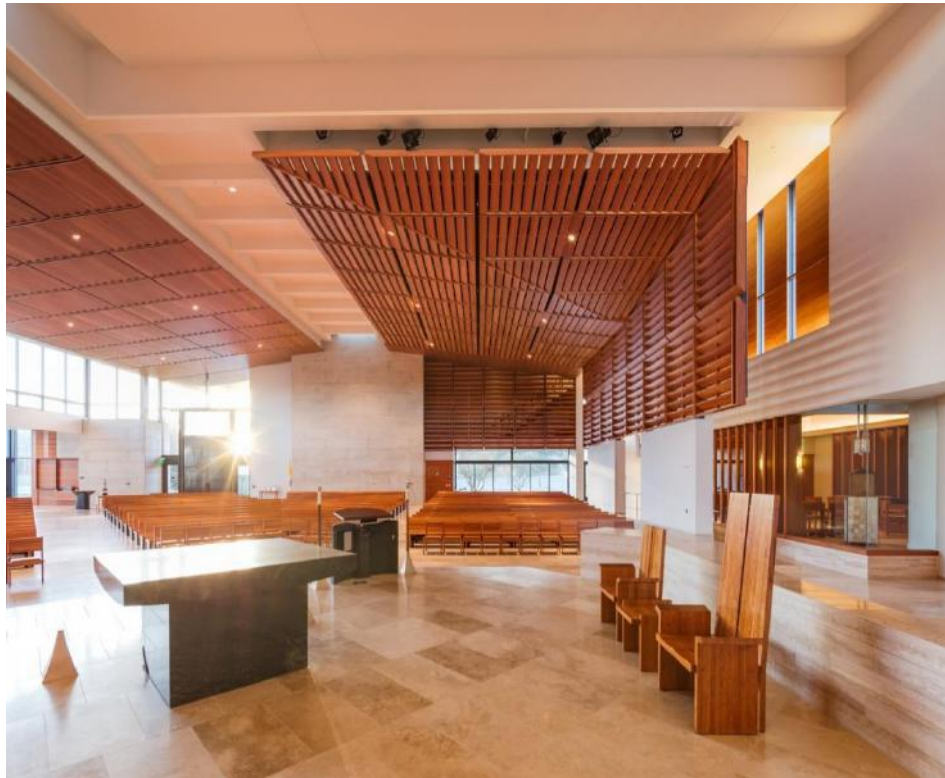


Figura 29- destaque da elevação oriental da igreja católica St. Thomas Morc

Fonte: (<https://www.archdaily.com.br/br/805241/igreja-catolica-st-thomas-more-renzo-zecchetto-architects>)

11.4 IGREJA PRESBITERIANA COREANA



Figura 30- Igreja presbiteriana Coreana

Fonte:(rchdaily.com.br/br/01-182456/igreja-presbiteriana-coreana-slash-arcari-plus-iovino-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

O objetivo da nova sede era criar um destino que fosse mais do que um espaço de culto dominical. Um centro comunitário no qual os fiéis poderiam passar seus dias em comunhão através do culto, estudo religioso, recreação, apreciação da arte, música e refeições. O terreno de 24 hectares ao norte de Nova Jersey, possuía estruturas básicas e áreas abertas para estabelecer um forte campus comunitário. As áreas existentes de recreação e reflexão ao ar livre, junto com uma antiga instalação religiosa definiram o cenário para o novo edifício.

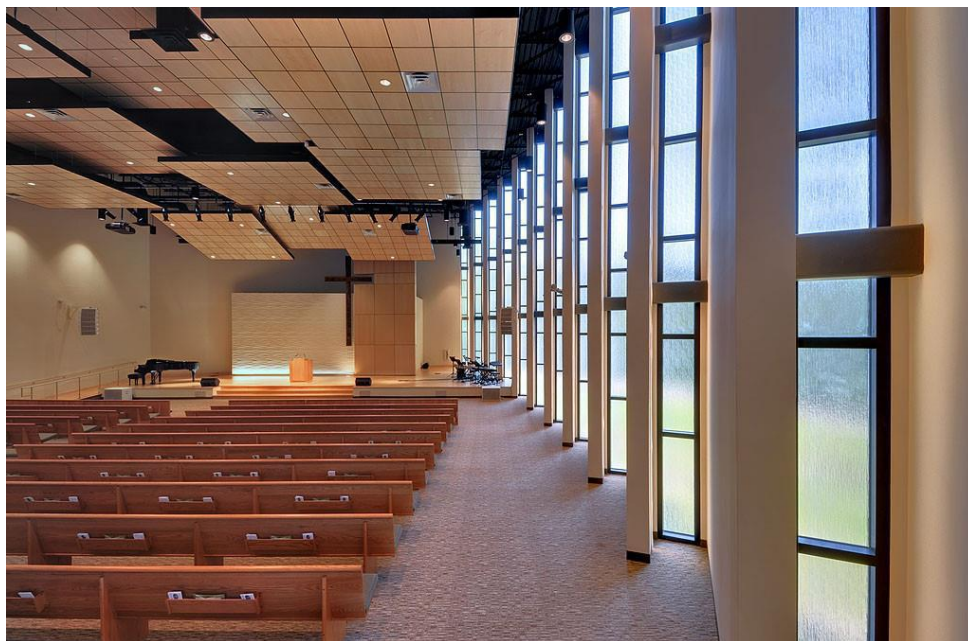


Figura 31- imagem de dentro do templo Coreano

Fonte:(rchdaily.com.br/br/01-182456/igreja-presbiteriana-coreana-slash-arcari-plus-iovino-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

O santuário da nova instituição de aproximadamente 3050 m², tem capacidade para 380 devotos e foi projetado acusticamente para receber recitais e espetáculos de música. Do outro lado da zona de serviço, um espaço multifuncional reúne os fiéis antes e depois das atividades. Áreas de estar confortáveis recebem a luz natural através de uma grande claraboia. No nível inferior estão acomodadas as capelas para as crianças de três grupos de idade diferentes, que são utilizadas quando os adultos estão no culto.



Figura 32- Imagem da bela estrutura da igreja presbiteriana Coreana

Fonte:(rchdaily.com.br/br/01-182456/igreja-presbiteriana-coreana-slash-arcari-plus-iovino-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

O espaço recreativo inclui uma quadra interna de basquete e uma cozinha. As aletas verticais do santuário têm três funções primordiais: permitem que a luz se espalhe dentro e fora do espaço desde o solo até o teto através das frestas de vidro modelado, reforçam a qualidade acústica das apresentações junto ao sistema acústico no teto.

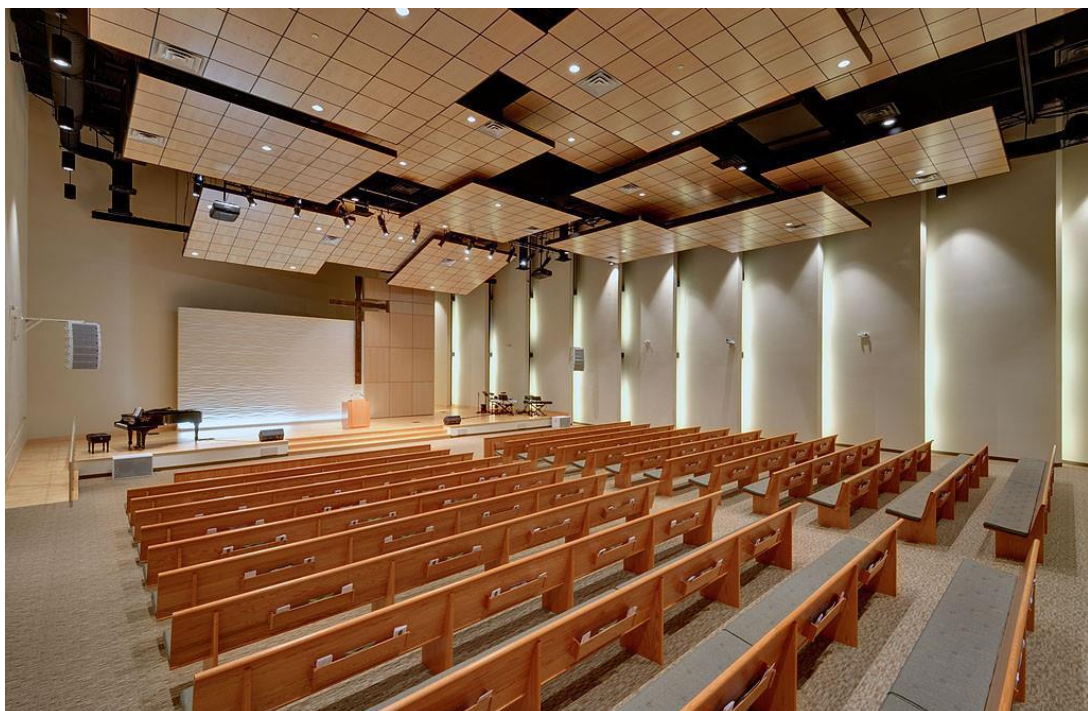


Figura 33- Imagem do teto da igreja presbiteriana Coreana

Fonte:(rchdaily.com.br/br/01-182456/igreja-presbiteriana-coreana-slash-arcari-plus-iovino-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

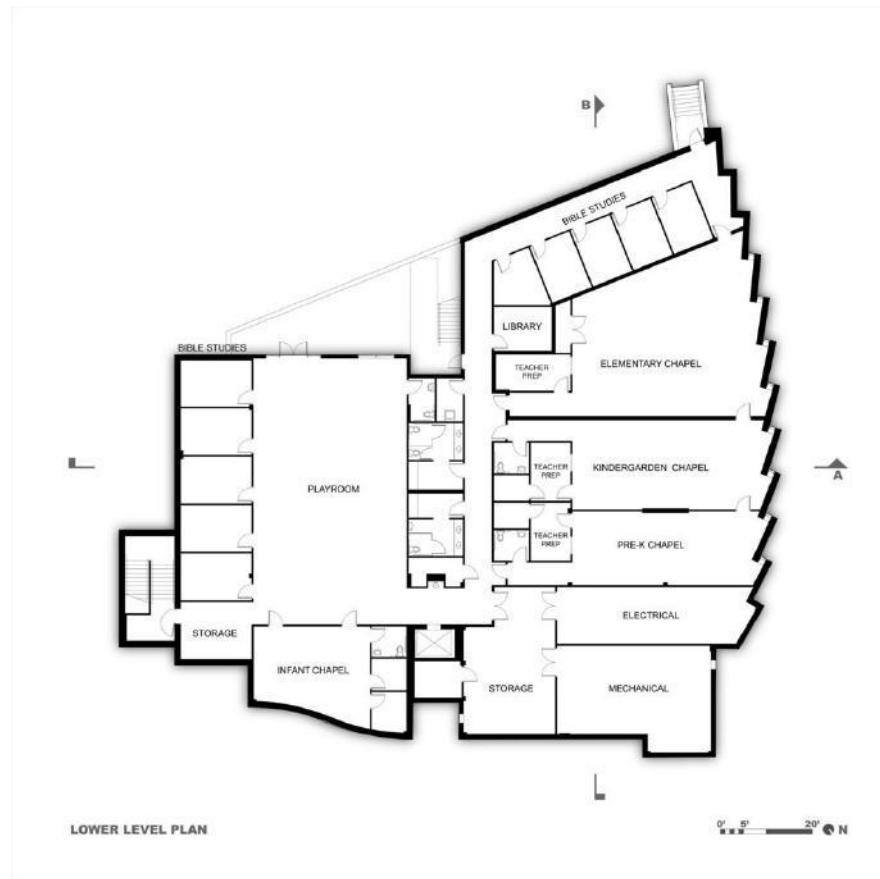


Figura 34- Planta Baixa da Igreja presbiteriana Coreana

Fonte:(rchdaily.com.br/br/01-182456/igreja-presbiteriana-coreana-slash-arcari-plus-iovino-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab)

11.5 BETHEL ASSEMBLY OF GOD



Figura 35-BETHEL ASSEMBLY OF GOD

Fonte: (<https://archello.com/project/bethel-assembly-of-god>)

A Bethel Assembly of God, em Singapura, surge como um único exemplo distintivo de uma igreja Assembleia de Deus. O seu nome, de acordo com a Bíblia Sagrada, se refere ao local onde Jacó teve uma visão de uma escada, através da qual anjos subiam e desciam dos céus, denominado "Lugar da Presença de Deus". Em consonância com isso, trata-se também de uma comunidade que procura levar adiante o ministério de Cristo.

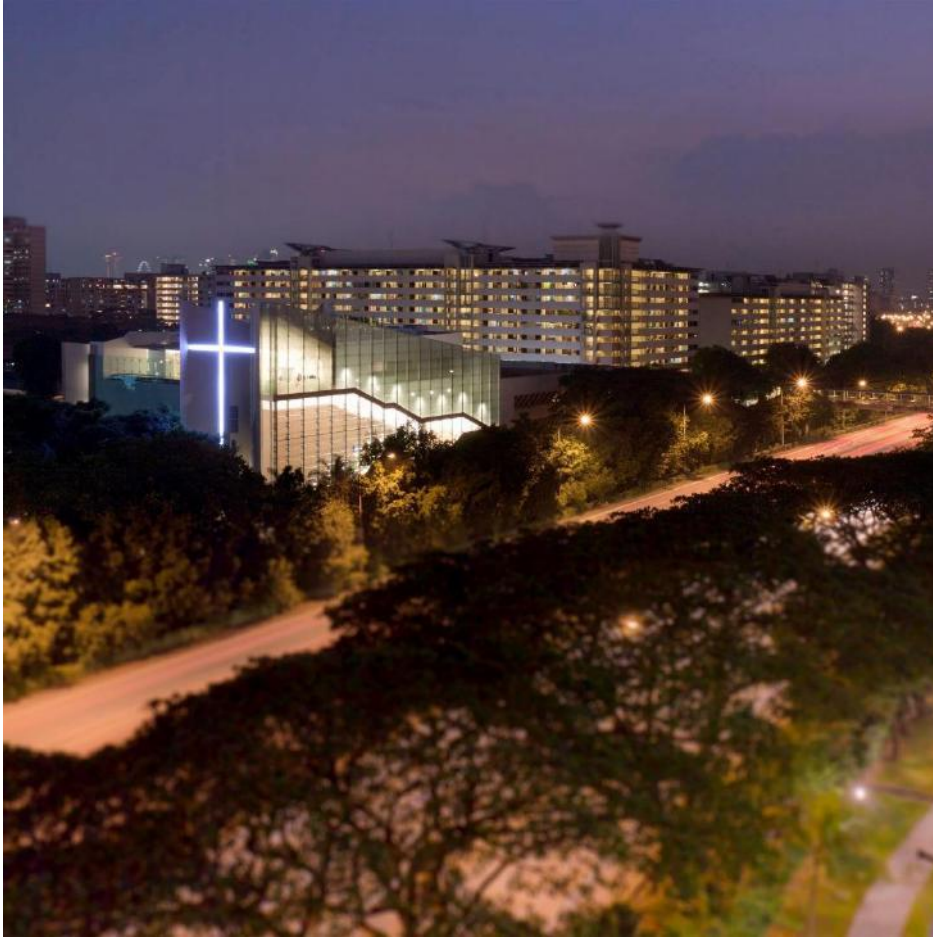


Figura 36- Imagens ao anoitecer da BETHEL ASSEMBLY OF GOD

Fonte: (<https://archello.com/project/bethel-assembly-of-god>)

O volume do santuário tem destaque entre a vizinhança devido às escadarias expostas numa fachada de vidro. Isso faz referência ao nome do templo e traz maior acessibilidade para a população, tornando o interior do edifício transparente à visão de quem passa pela frente.



Figura 37- Destaque para a ventilação da BETHEL ASSEMBLY OF GOD
Fonte: (<https://archello.com/project/bethel-assembly-of-god>)

O edifício conta com soluções de ventilação natural nos espaços de circulação, e captação da água da chuva, vantagens pertinentes no clima tropical de Singapura.

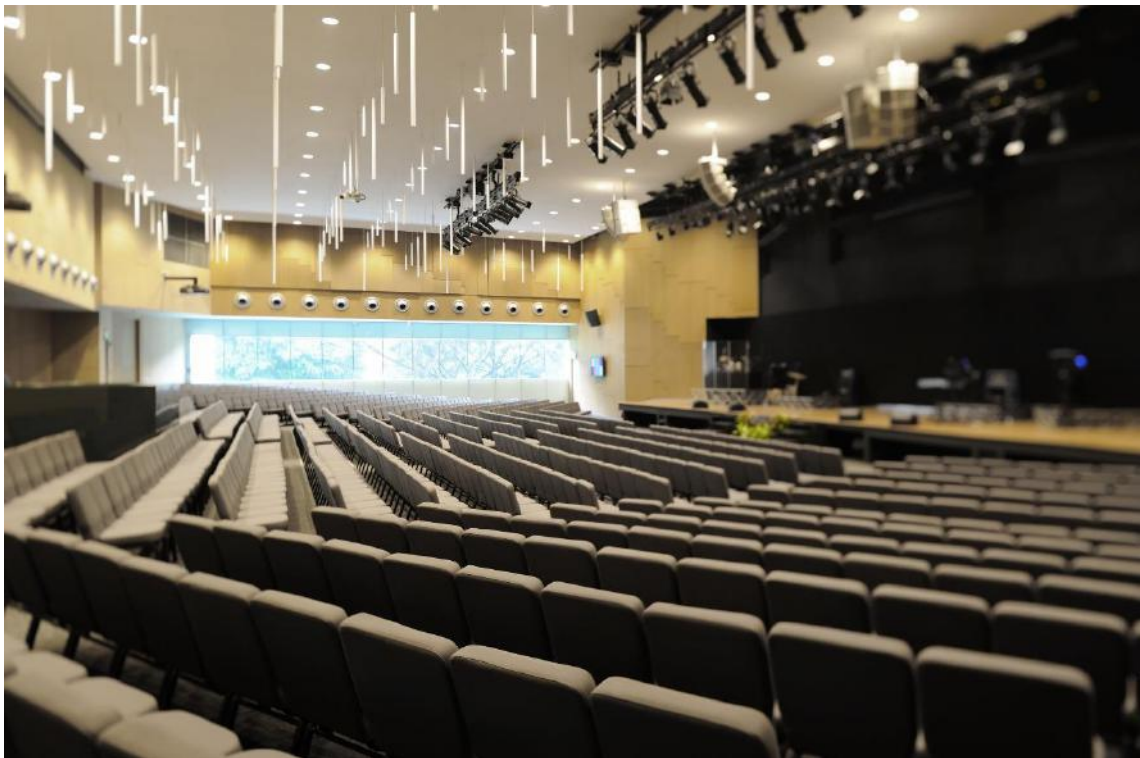
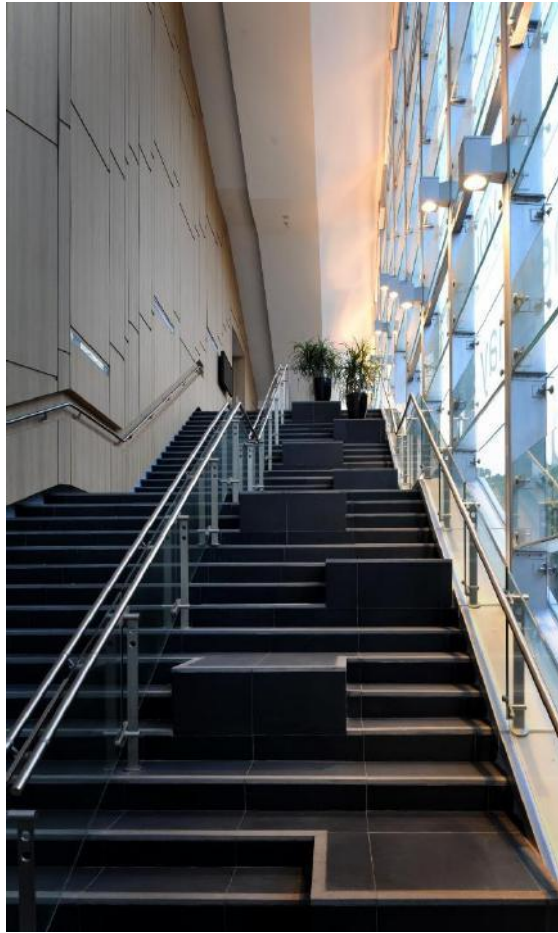


Figura 38- Imagens da escadaria e do interior da BETHEL ASSEMBLY OF GOD
Fonte: (<https://archello.com/project/bethel-assembly-of-god>)

QUADRO DE CORRELATOS		
IMAGEM	IGREJA	CARACTERÍSTICAS RELEVANTES
	Igreja Luterana da Esperança Ankeny	Soluções técnicas da arquitetura contemporânea, apresenta traços simples e de baixo custo para revestimentos externos e nave do templo
	Igreja Tamkang	Cosmovisão de igreja ligada à comunidade, com ambientes voltados ao acolhimento, valores importantes para uma igreja relevante na sociedade
	Igreja Católica St. Thomas More	Interior com tons de madeira e layout da nave abraçando o altar, gerando um ambiente aconchegante para o culto
	Igreja Presbiteriana Coreana	Espaços recreativos e multifuncionalidade dos ambientes internos, enriquecendo os usos do edifício
	Bethel Assembly of God	Um exemplo de templo da Assembleia de Deus que abraçou novas tecnologias e soluções estéticas, contrariando o estereótipo negativo que existe quanto aos templos da denominação.

12. DIAGNÓSTICO

Neste ponto que refere ao diagnóstico, insta frisar que o projeto referente ao templo protestante no município de Imperatriz/MA, tem seu destaque evidenciado em decorrência de sua importância social na comunidade local. Foi escolhido para tal o terreno localizado na Av. Caiçara, 33 - Vila Redenção I, o mesmo possui características relevantes que se adequam às necessidades da obra. Um outro ponto relevante é que a região, ao longo dos anos foi consolidada como sendo um importante polo econômico, tornando-se um núcleo cultural e educacional. Tais predisponentes favoreceram para que o projeto tornasse concreto com significativo impacto na região. Assim, é possível destacar a importância social e estratégica da localização escolhida, através dos seguintes pontos:

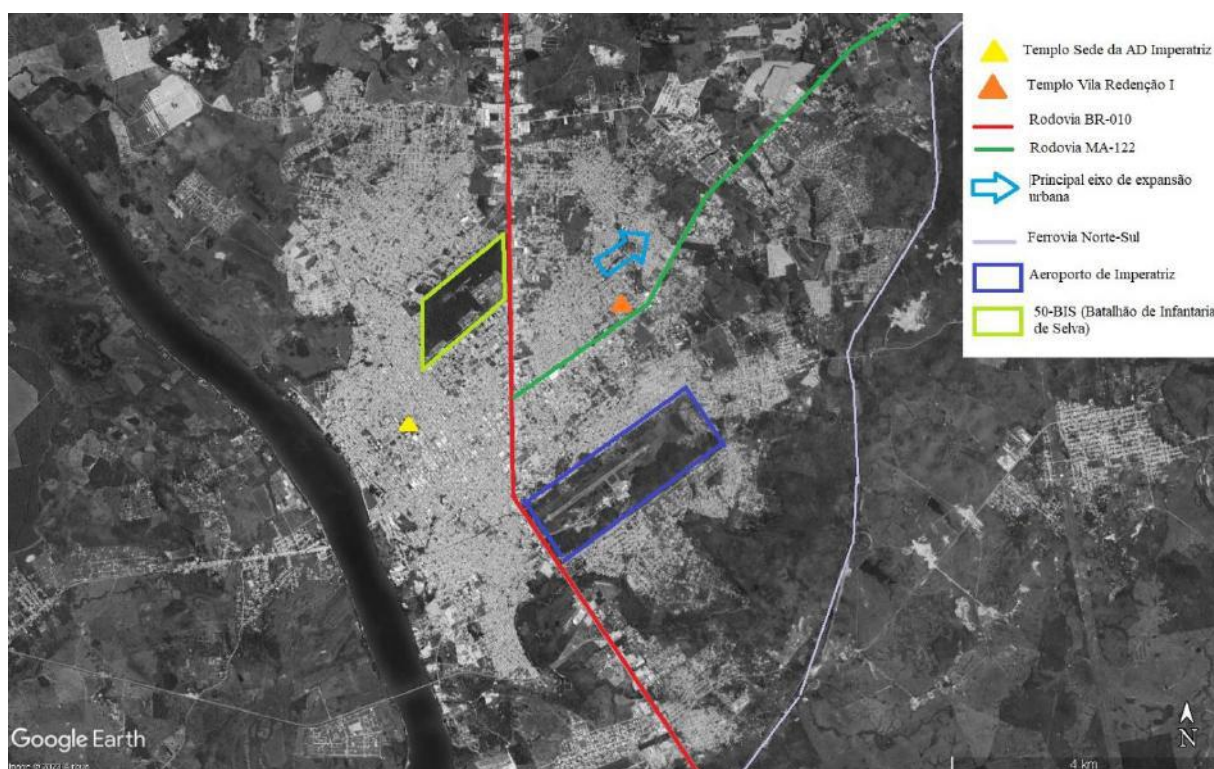


Figura 39- Imagem do terreno
Fonte: Google maps

12.1 CONTEXTO E TERRENO:

Importa colocar que o terreno tem um relevante potencial para uso urbano, no que tange a sua forma, importa destacar que o mesmo tem forma de trapézio retângulo, de área igual a

2744m², com duas faces situadas às margens de ruas. Essa característica estabelece um importante elemento de inclusão sobre o contexto urbano que já existe.



Figura 40- Imagens da construção do templo da assembleia de Deus em Imperatriz/MA
Fonte: Acervo pessoal

Com 42 metros de frente para a via principal e 45,16 metros de frente para a via secundária, o terreno conta com topografia plana e aterrada. O local possui acessibilidade segura, estando ligado à Avenida Pedro Neiva de Santana, local esse que é um importante eixo de expansão da cidade, e considerado também como sendo o principal eixo coletor de veículos da região.

Sobre a paisagem urbana, essa é consolidada, tendo o controle vertical como característica destacada por não ter edificações de grande porte na vizinhança. Deste modo, o terreno se revela como um bom local para a construção do templo da assembleia de Deus.





Figura 41- Imagens do satélite da área da construção do templo da assembleia de Deus em Imperatriz/MA
Fonte: Google maps

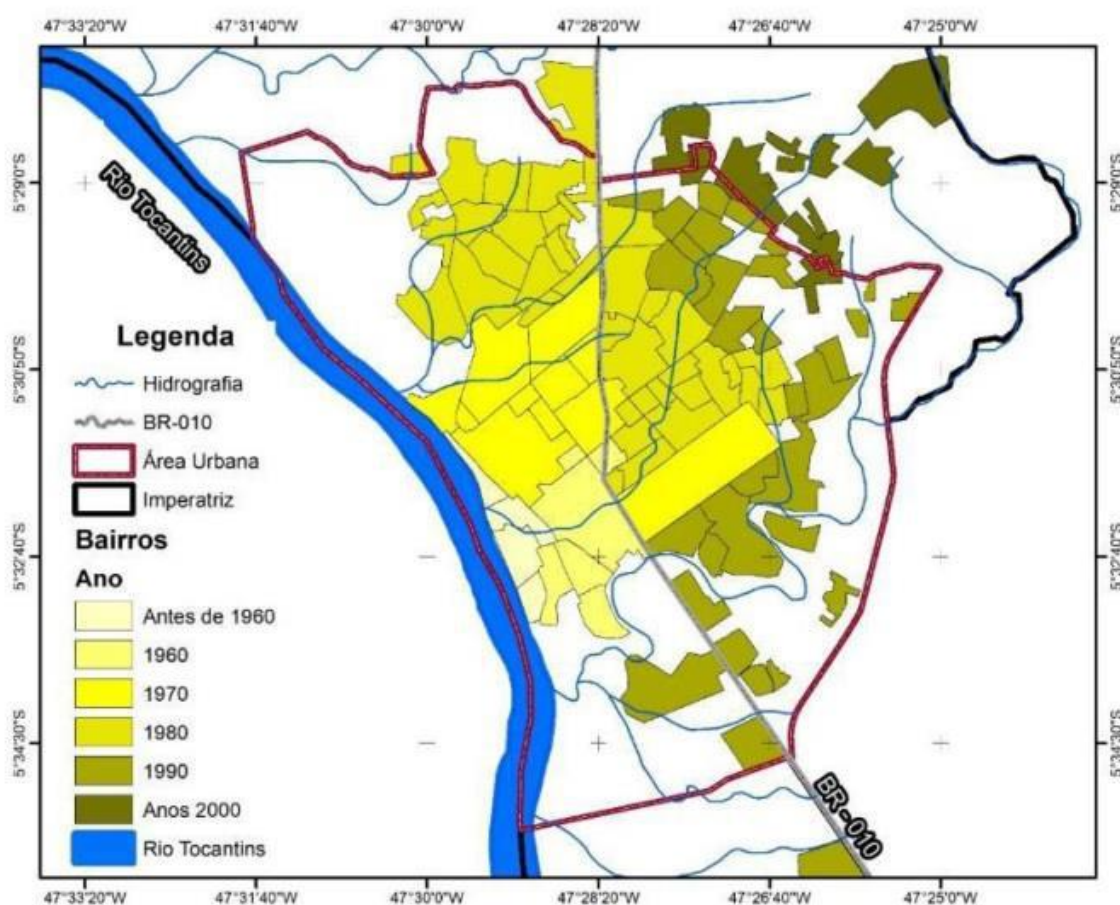
No decorrer dessa produção acadêmica destaquei em diversos momentos que a construção de um templo protestante na região de Imperatriz/MA, representa benefícios significativos para toda a comunidade local. Pois, em primeiro lugar pode-se mencionar o aspecto religioso e espiritual, que juntos oferecem apoio e orientação para toda a comunidade local e mesmo da região. Podendo também, ser um espaço de integração e convívio social, fato que em muito contribui tanto para o fortalecimento dos laços comunitários, bem como para o desenvolvimento de ações em prol do bem-estar coletivo.

Outro aspecto importante, está no fato de que a construção de um templo pode trazer impactos positivos no aspecto urbano e paisagístico da Vila Redenção I, particularmente se considerado a localização estratégica do terreno. E uma construção, que esteja de fato bem projetada e ao mesmo tempo esteticamente agradável pode contribuir para a valorização do bairro, tornando-o mais atraente para novos moradores e investidores, e provendo a economia local.

Portanto, trata-se de uma grande oportunidade para a Igreja Assembleia de Deus mais uma vez demonstrar seu compromisso com a comunidade local e sua preocupação em oferecer um espaço de qualidade de serviços sociais sem esquecer a parte estética e sustentável, de forma que possa ser uma referência de conforto para toda a região.

Imperatriz/MA é um município que como já foi mencionado está em constante crescimento demográfico, tendo uma população de 258.016 habitantes, de acordo com o IBGE em 2020.

Ainda de acordo dados do IBGE, somente entre os anos de 2005 e 2020, a população de Imperatriz cresceu cerca de 23%, representando um aumento de aproximadamente 52 mil pessoas no período. Esse crescimento populacional se deve em grande medida à sua localização estratégica na região tocantina, sendo inclusive um importante polo econômico e educacional.



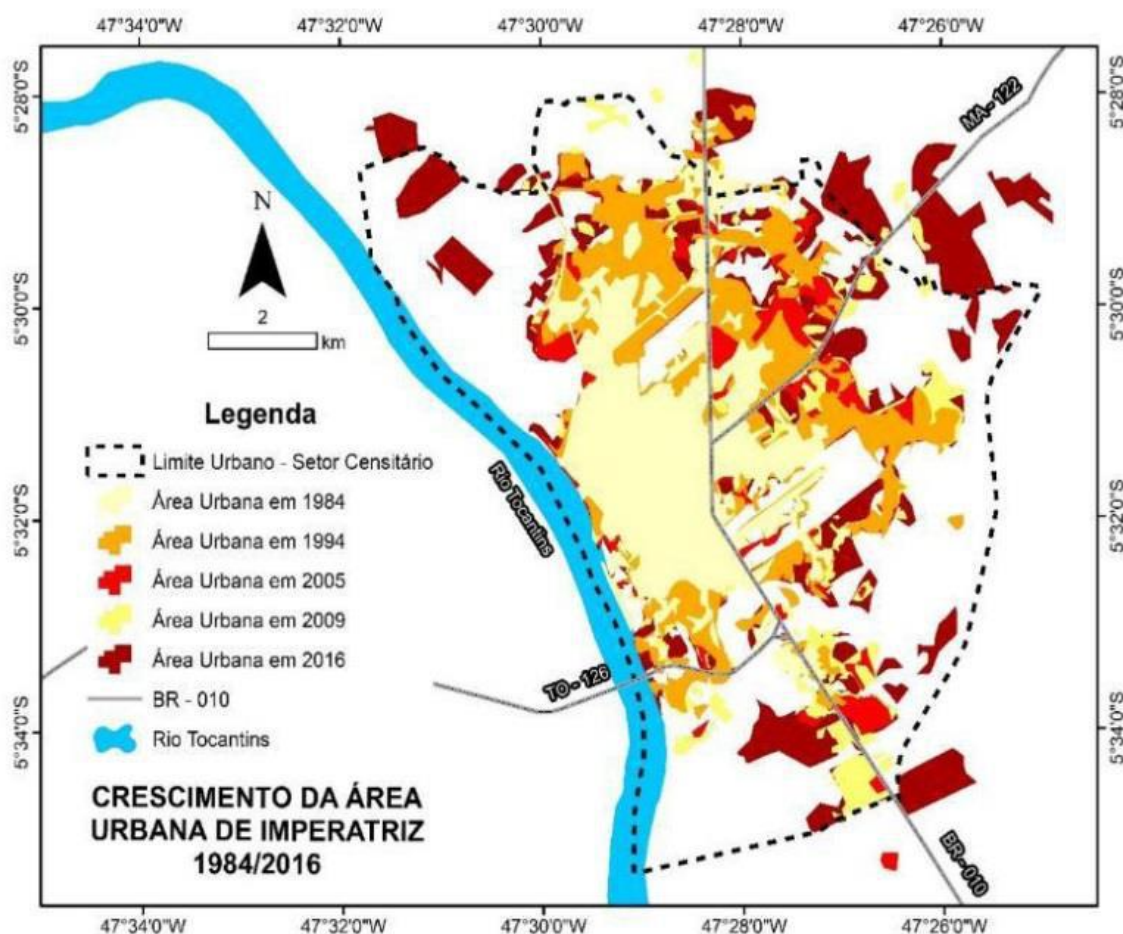
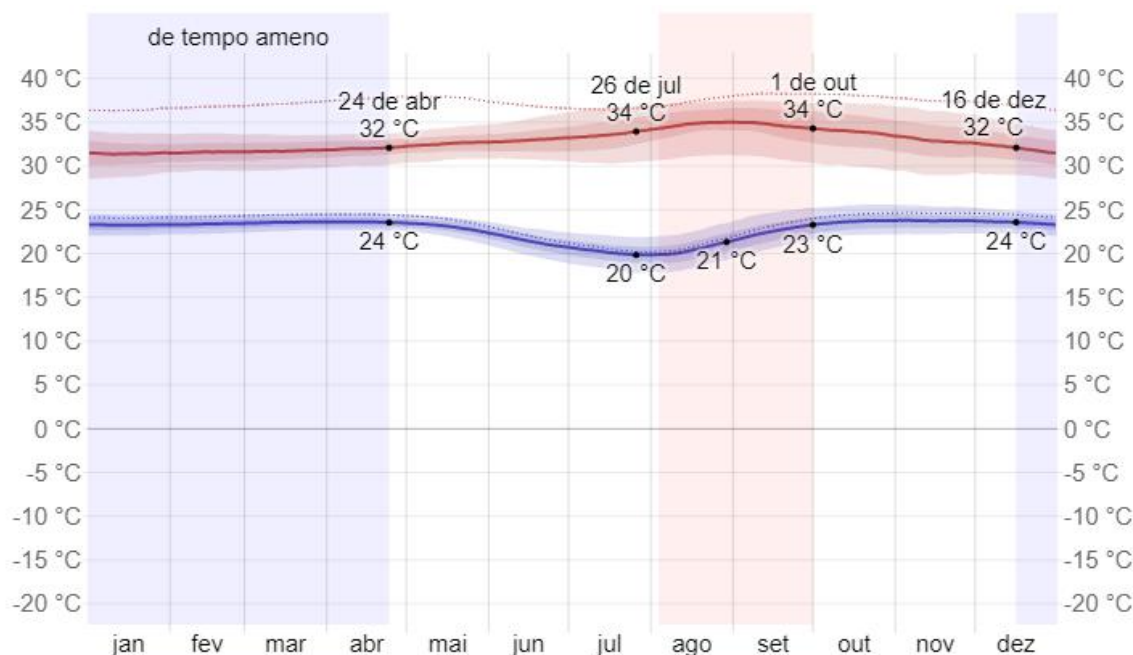


Figura 42- Mapa referente ao crescimento da área urbana de Imperatriz/MA entre os anos de 1984/2016
Fonte: Acervo pessoal

E como não poderia deixar de acontecer, o aumento da população em Imperatriz/MA, acaba por crescer a demanda no que toca aos serviços de assistência social e apoio espiritual, é neste cenário que as igrejas assumem um papel relevante, não somente como espaços de culto e religiosidade, mas também como agentes de transformação social e promoção de valores comunitários.

Ainda podemos mencionar que as igrejas oferecem suporte emocional e psicológico a seus membros, e contribui para a formação de redes de apoio e solidariedade entre a comunidade. Desse modo, a presença de um templo protestante no bairro da Vila Redenção I, no município de Imperatriz, deve ser visto como sendo uma iniciativa que visa atender às necessidades espirituais e sociais da população local.



A precipitação e umidade é marcada por dois períodos distintos: uma estação chuvosa, de novembro a maio, e uma estação seca de junho a outubro, com o período de maior precipitação tendo umidade acima de 70%, com sensação térmica abafada.



Gráfico 1- Precipitação e umidade

Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/30244/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Imperatriz-Brasil-durante-o-ano#:~:text=A%20dire%C3%A7%C3%A3o%20m%C3%A9dia%20hor%C3%A1ria%20predominante,48%25%20em%2012%20de%20mar%C3%A7o.>

Durante a estação seca, o tempo é normalmente aberto, com mais horas de sol em média se comparado à estação chuvosa. O vento também é mais forte durante a estação seca, e com

origem predominante na direção leste, já na estação chuvosa, também ocorrem ventos vindo da direção norte.

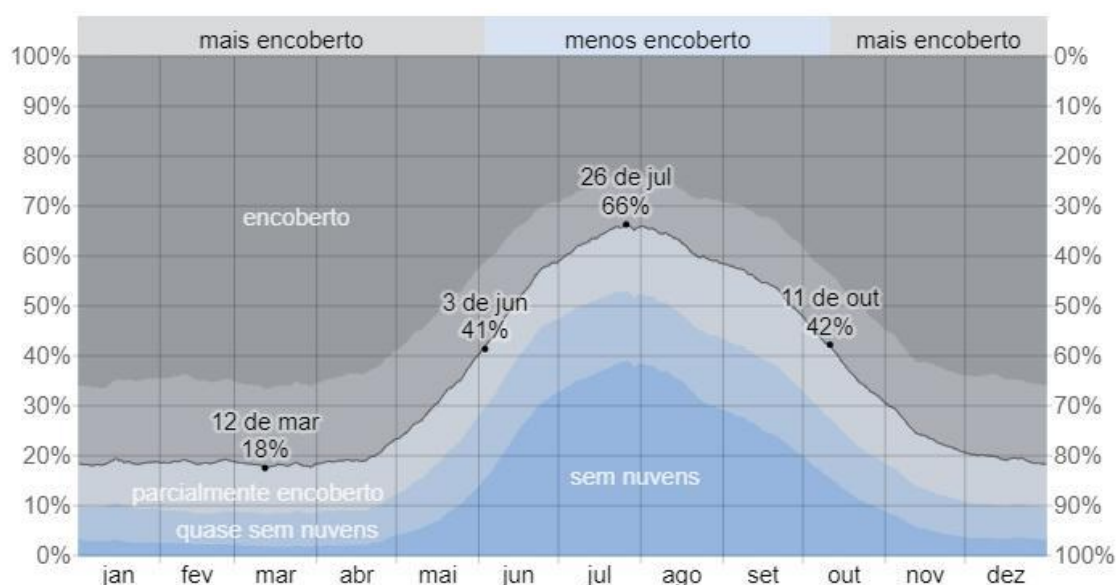


Gráfico 2- Precipitação e umidade

Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/30244/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Imperatriz-Brasil-durante-o-ano#:~:text=A%20dire%C3%A7%C3%A3o%20m%C3%A9dia%20hor%C3%A1ria%20predominante,48%25%20em%2012%20de%20mar%C3%A7o.>

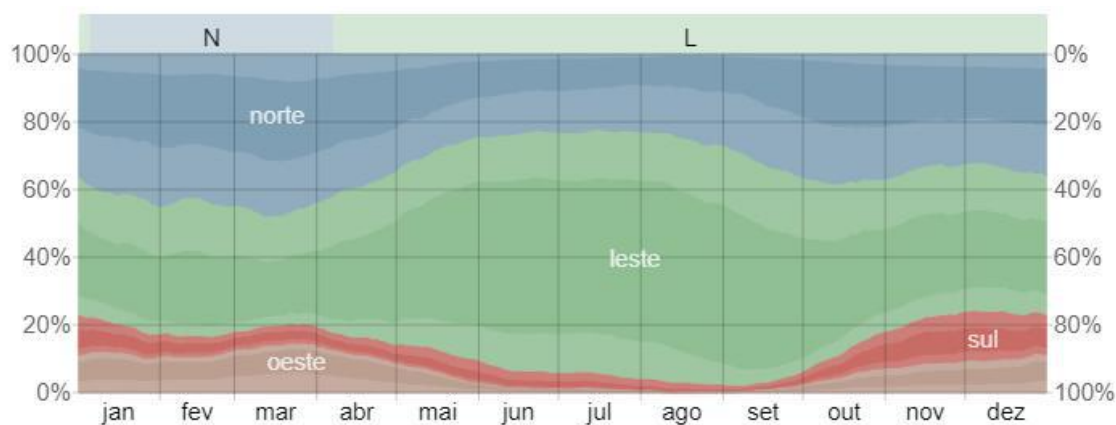


Gráfico 3- Precipitação e umidade

Fonte: <https://pt.weatherspark.com/y/30244/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Imperatriz-Brasil-durante-o-ano#:~:text=A%20dire%C3%A7%C3%A3o%20m%C3%A9dia%20hor%C3%A1ria%20predominante,48%25%20em%2012%20de%20mar%C3%A7o.>

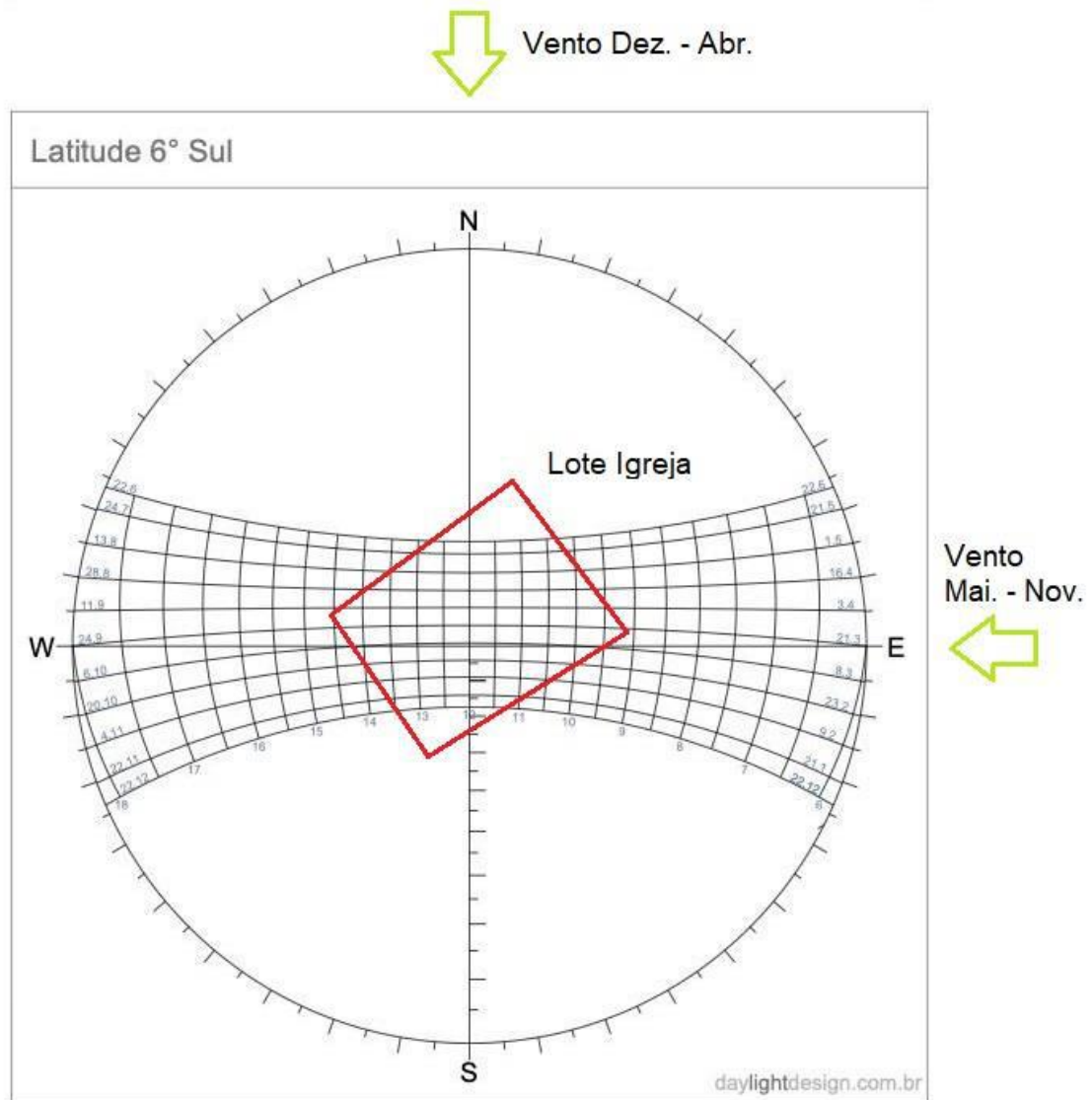


Figura 43- Latitude

Fonte: <https://daylightdesign.com.br/cidade/imperatriz/> ADAPTADO AUTOR

13. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades proposto foi pensado de forma que atenda às necessidades cotidianas de uma igreja, com espaços voltados para a liturgia dos cultos, administração da instituição, escola bíblica e atividades sociais.

AMBIENTES	QAUNT.	ÁREA PROJETO	OBSERVAÇÕES
TEMPLO			
Lounge	1	48,33m ²	
Livraria	1	16,25m ²	
Berçário	1	23,25m ²	
Nave	1	526,6m ²	Dimensão mínima de 1m ² por pessoa
Púlpito	1	34,16m ²	
Serviço do Púlpito	1	14,9m ²	
Sala de comunicação	1	33,1m ²	
Sala de Reuniões	1	22,4	
Depósito	1	11,9m ²	
Banheiros	2	4m ²	2 vagas para PCD por sexo
Armazenamento	1	26m ²	
ADMINISTRATIVO			
Recepção	1	21m ²	
Gabinete Pastoral	1	13,59m ²	
Tesouraria	1	15,04m ²	
Secretaria	1	20,37m ²	
Sala de Reuniões	1	22,29m ²	
Sala Aconselhamento	1	18,7m ²	
ESCOLA			

Sala Maternal	1	18,7m ²	
Salas Infantis	2	21,1m ²	Mínimo de 1m ² por aluno
Salas Adolescentes	1	35,5m ²	Mínimo de 1m ² por aluno
Salas Jovens	1	35,5m ²	Mínimo de 1m ² por aluno
Ateliê de Artes	1	27,6m ²	
Sala de Música	1	27,6m ²	
Sala Técnica	2	8,27m ²	
SOCIAL			
Pátio Aberto	1	-	
Refeitório	1	100m ²	Dimensão mínima de 1m ² por pessoa
Cozinha	1	20m ²	

Figura 44- Plano Conceitual

Fonte: Acervo pessoal

14. PARTIDO ARQUITETÔNICO

Para o projeto do templo da Assembleia de Deus em Imperatriz, localizado no bairro Vila Redenção I, adota-se uma abordagem arquitetônica com um bloco retangular. Essa escolha estética reflete a solidez e o equilíbrio de um cubo, transmitindo uma sensação de estabilidade e solenidade ao espaço sagrado.

A posição do ponto focal se baseia no trecho bíblico encontrado no livro de Salmos, capítulo 118, versículo 22, que faz referência à pedra angular. A mensagem é de que a pedra rejeitada pelos construtores tornou-se a pedra angular, simbolizando Cristo, rejeitado por muitos, mas central na fé cristã. Essa referência ressalta a importância fundamental de Cristo na vida da comunidade assembleiana e direciona o olhar dos fiéis para a base da fé.

A forma retangular do bloco transmite equilíbrio e simplicidade, refletindo os valores da comunidade cristã. No interior do templo, a presença marcante de tons de madeira cria um ambiente acolhedor e inspirador, ressaltando o avivamento espiritual característico da denominação. Externamente, o uso de materiais como concreto aparente e pedra natural transmite solidez e presença. O projeto busca proporcionar um espaço sagrado que estimule a conexão com Deus e inspire uma experiência de fé profunda.

Assim, o projeto do templo da Assembleia de Deus em Imperatriz une a solidez e o equilíbrio do bloco retangular inspirado em um cubo, com a mensagem de fé e referência a Cristo presente no ponto focal do edifício. Essa combinação busca transmitir uma estética sólida, equilibrada e espiritualmente significativa, proporcionando um espaço sagrado adequado para a adoração e uma experiência de fé enriquecedora para os fiéis.

Baseado nas exigências do programa de necessidades, definição dos objetivos e conceitos, e a proposta do Partido Arquitetônico, os ambientes foram dimensionados e posicionados estrategicamente para o bom funcionamento da edificação.

15. PLANO CONCEITUAL

15.1 OBJETIVOS E NECESSIDADES DO PROJETO:

O templo terá a capacidade máxima de 450 pessoas, sendo um marco visual em toda a vizinhança, onde além do local do culto, contará com prédio administrativo, salas de estudos e área social.

15.2 FUNÇÃO E USO DO TEMPLO:

O templo servirá como um templo de referência para o bairro, sendo um polo de culto e administrativo da denominação naquela região da cidade.

15.3 CONCEITO ARQUITETÔNICO:

A ideia central do projeto são os seguintes valores: Espiritualidade, acolhimento, identidade religiosa, inspiração e qualidade de experiência.

15.4 VOLUMETRIA E FORMA:

A volumetria do templo é caracterizada por um bloco retangular posicionado diagonalmente no lote. Essa forma arquitetônica proporciona um ponto focal no canto voltado para a entrada principal, destacando a importância do espaço sagrado e fazendo referência ao texto bíblico de Salmos 118. O volume retangular transmite solidez, equilíbrio e simplicidade.

Organização espacial: Estabelecimento da distribuição dos espaços internos, como área de adoração principal, salas para atividades complementares, áreas administrativas e espaços de convivência.

14.5 O ESPAÇO SERÁ ORGANIZADO DA SEGUINTE FORMA:

O templo como ponto focal e ambiente principal no lote, terá sua entrada pelo lado voltado pra rua principal. A entrada levará ao lounge, berçário e livraria do templo, um espaço voltado pro acolhimento e introdução do fiel ao ambiente. Portas de vidro separam o lounge da nave do templo, que será voltada para o púlpito, que fica no canto no outro extremo do volume, sendo um ponto focal interno, atrás do púlpito e acima do lounge ficam as áreas técnicas e de serviço do templo.

Ao redor do templo, para valorização estética de sua forma, estarão posicionados jardins e pontos de iluminação, gerando destaque ao templo durante a noite.

A direita do templo fica o acesso para a área social aberta, que poderá ser usada para atividades diversas de recreação ao ar livre e atendimento à vizinhança, além de ser um ponto ideal para carga e descarga para o templo e acesso dos bombeiros em emergências.

Ao fundo do templo, fica o edifício anexo, que contará com salas administrativas, salas de estudo e escola bíblica, refeitório e banheiros.

No fundo do lote, fica a entrada de serviço.

15.5 LINGUAGEM ARQUITETÔNICA:

A linguagem é moderna, destacando o uso de materiais bem conhecidos, de fácil execução, baixa manutenção e forma simples, como o concreto, madeira, vidro e pedras. Os elementos simbólicos se tornam bem definidos e valorizados no pano de fundo minimalista, sendo de fácil identificação para os usuários do espaço.

15.6 CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO:

Os materiais utilizados levam em consideração o clima da cidade, sendo resistentes a umidade e de lenta absorção de calor, com exceção do vidro, que será posicionado nas faces de menor incidência solar, mas que servirá para conexão do interior com o exterior através da luz e paisagem. O uso de lanternim na cobertura facilita a ventilação. A madeira será abundante no interior.

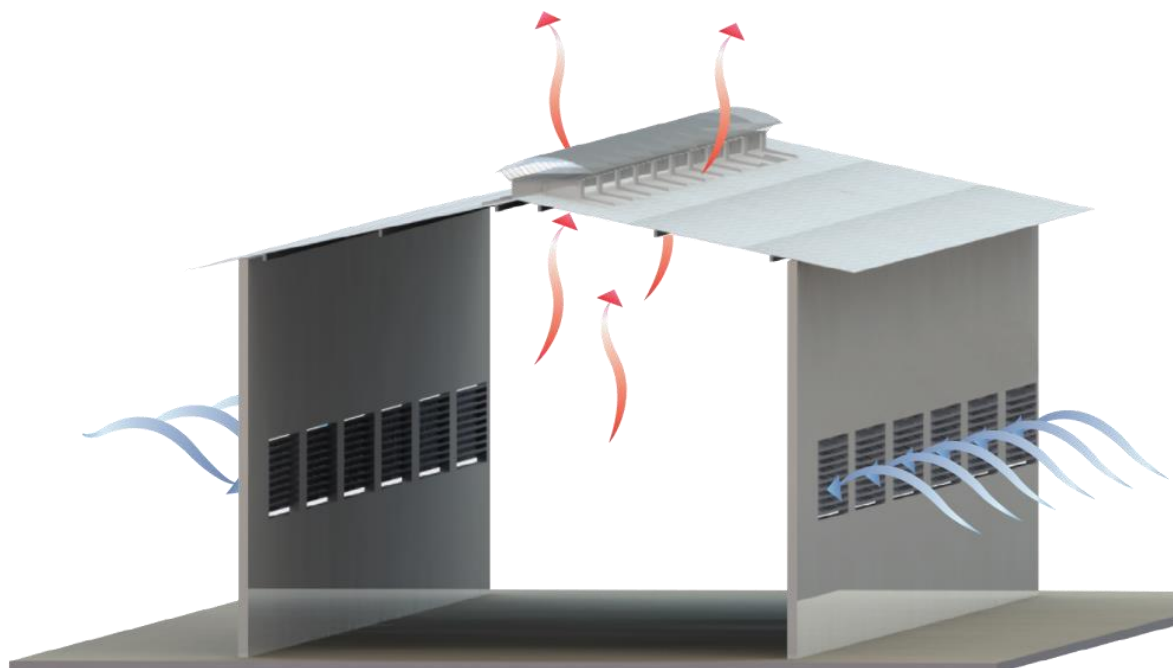


Figura 45- funcionamento lanternim

Fonte: <https://tecvent.com.br/air-lux-a-evolucao-do-lanternim-e-do-conceito-de-ventilacao-e-iluminacao-natural-de-ambientes>

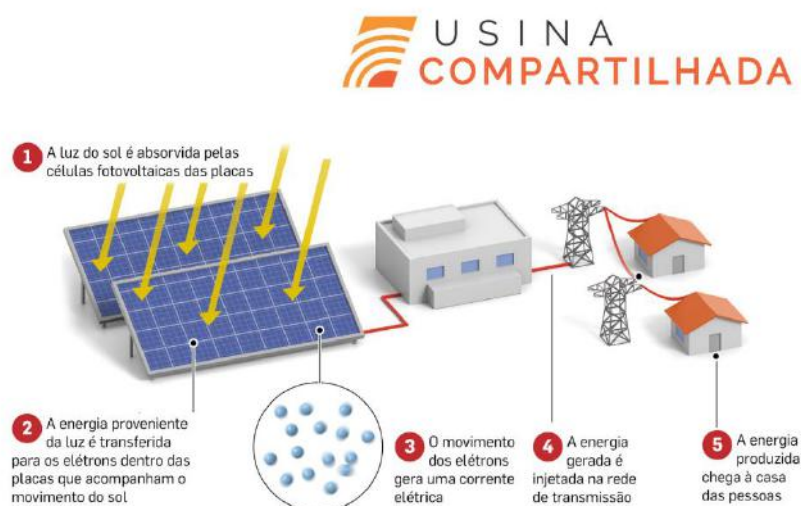


Figura 46- sistema de energia solar

Fonte: <https://demaperenovaveis.com.br/en/uso-de-energia-solar-compartilhada-conheca-os-maiores-beneficios/>

15.7 MATERIAIS E TECNOLOGIAS:

Especificação de materiais duráveis, de baixa manutenção e que transmitam solidez e espiritualidade, como o uso do concreto aparente, vidro e madeira. Também tecnologias sustentáveis, como a captação de energia solar e o uso eficiente de recursos.

REFERENCIAS

ALONSO PEREIRA, José Ramon in *Memória e projeto na Arquitectura religiosa contemporânea*. In Actas Del Congresso Internacional de Arquitectura religiosa contemporânea, 2011, p.105.

ARGAN, Giulio Carlo. **Projeto e Destino**. São Paulo: Editora Ática, 2000. p. 66 e 67.
ABUMANSUR, Edin S. Moradas de Deus: representação arquitetônica do espaço sagrado entre protestantes e pentecostais. 2001.

BOTTON, Alain de Religião para ateus (2011), Arquitetura.

BRITTON, Karla C. “*The case for sacred architecture*”, in *Constructing the ineffable: contemporary sacred architecture*, Connecticut, Yale School of Architecture, Yale University Press, 2010, p.14.

BÍBLIA, Equipe, Qual a origem da igreja protestante? 2012, <http://biblia.com.br/perguntas-biblicas/qual-a-origem-da-igrejaprotestante-cd/>, acessado em: 22/04/2023.

CAVALIERI, Edebrando. *Transcendência e imanência na fenomenologia de Husserl* in Estudos de Religião, v.27, n.1- 35-58 - jan-jun. 2013, p.37.

COLLINS, Michael; PRICE, Matthew A. **História do Cristianismo: 2000 anos de fé**. São Paulo:Edições Loyola, 2000. p. 49.

CURTIS, William.J.R. *Arquitetura moderna desde 1900*, Porto Alegre, Bookman, 2008, p.13.

FRADE, Gabriel. **Arquitetura Sagrada no Brasil: sua evolução até as vésperas do Concílio Vaticano II**. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p.19.

FRADE, Gabriel. **Arquitetura Sagrada no Brasil: sua evolução até as vésperas do Concílio Vaticano II**. São Paulo: Edições Loyola, 2007. p.38.

GEIR, Vivian Kruger, Templos Evangélicos suas Configurações Espaciais e seu Valor para o Usuário, 2012, 155f, Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2012.

GONÇALVES, Marcos. 1922: a semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GREENFELD, Liah. Nacionalismo: Cinco Caminhos para a Modernidade. Martins: Publicações Europa-América, 1998.

HABERMAS, Jürgen; RATZINGER, Joseph. *Dialética da secularização: sobre razão e religião*, São Paulo, Editora Ideias e letras, 2014, p.13.

LE CORBUSIER. Por uma arquitetura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 205 p.
MULLER, Werner; VOGEL, Gunther. **Atlas de Arquitectura**. vol. 1. Madrid: Alianza Editorial, 1984.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p.25.

SUDA, Nicolle Priscilla Lopes, as novas faces da Igreja Protestante e suas influencias na representação e produção arquitetônica dos templos religiosos atuais no Brasil (2014), Artigo de pós graduação em máster em arquitetura.

STRÖHER, Eneida R. Considerações sobre o conceito de tipologia arquitetônica. In: **O tipo na arquitetura: da teoria ao projeto**. São Leopoldo: Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2001. p.27.

SIZA, Álvaro; TOMAZIS, Alexandros N. in *Conversation Architectura Ibérica, special edition on Holy Trinity Church, Fátima, September 2007*, p.92.

Scottá, Luciane. Arquitetura Religiosa de Oscar Niemeyer em Brasília. Brasília: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília – Unb, 2010.

SCHUBERT, Mons. Guilherme. **Arte para a fé: nos caminhos traçados pelo Vaticano II**. São Paulo: Edições Loyola, 1987. p. 8.

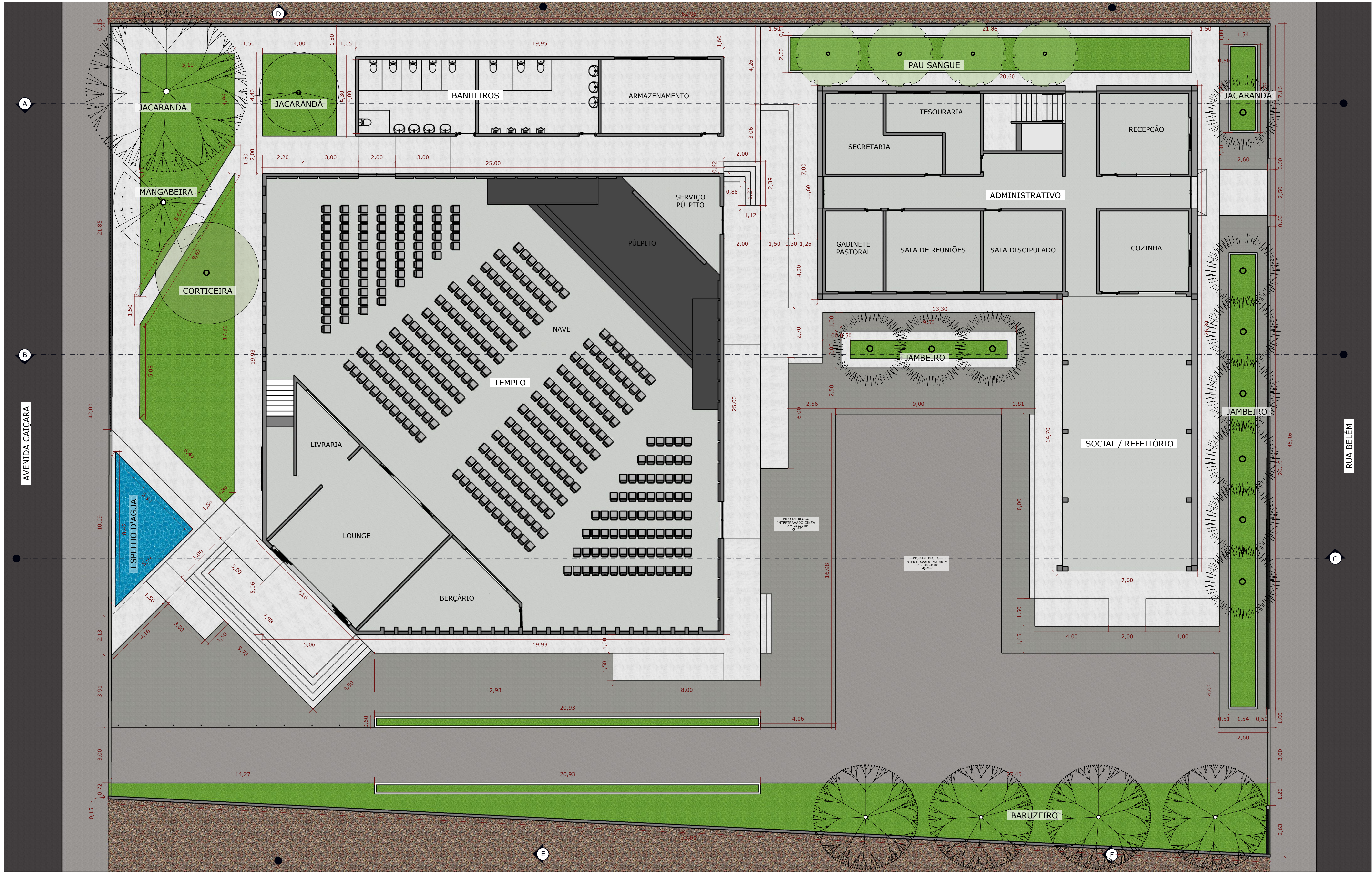
SCRUTON, Roger. Confissões de um herético. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

THELAMON, Françoise. Os primórdios da história do cristianismo. In: CORBIN, Alain (org.). **História do Cristianismo: para compreender melhor nosso tempo**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009, p. 03.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

ZEIN, Rute Verde. Brutalismo, sobre sua definição. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arquitextos/07.084/243> . Acesso 04 maio 2023.



01 | IMPLANTAÇÃO

Esc: 1/100

ARQUITETÔNICO



ORIENTADOR: DR. THIAGO HENRIQUE OMENA

ACADÊMICO: NEEMIAS GREGORIO CAMPOS

ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m²
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m²
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m²
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1

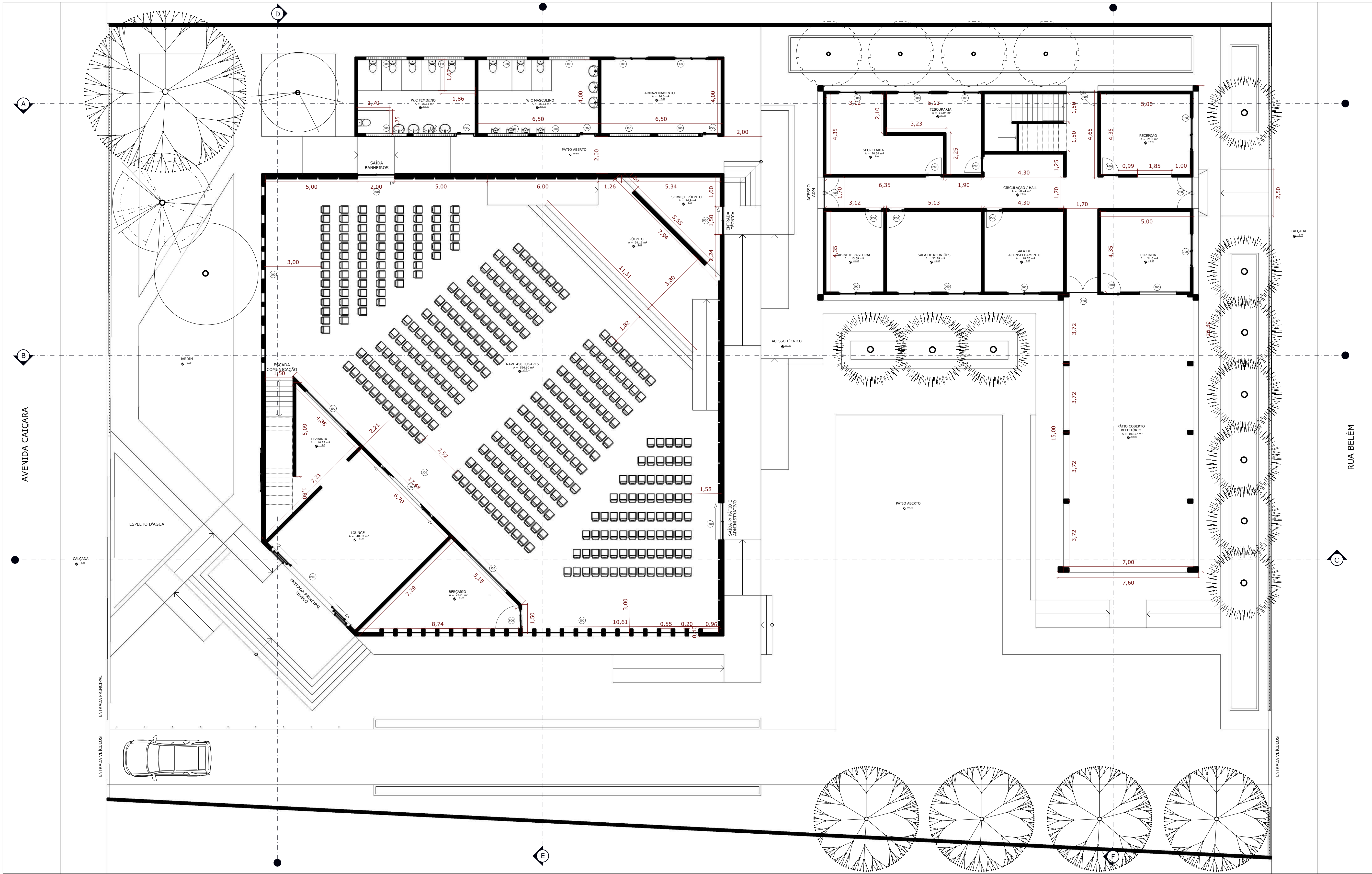
CONTEÚDO:

IMPLANTAÇÃO

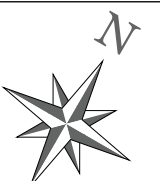


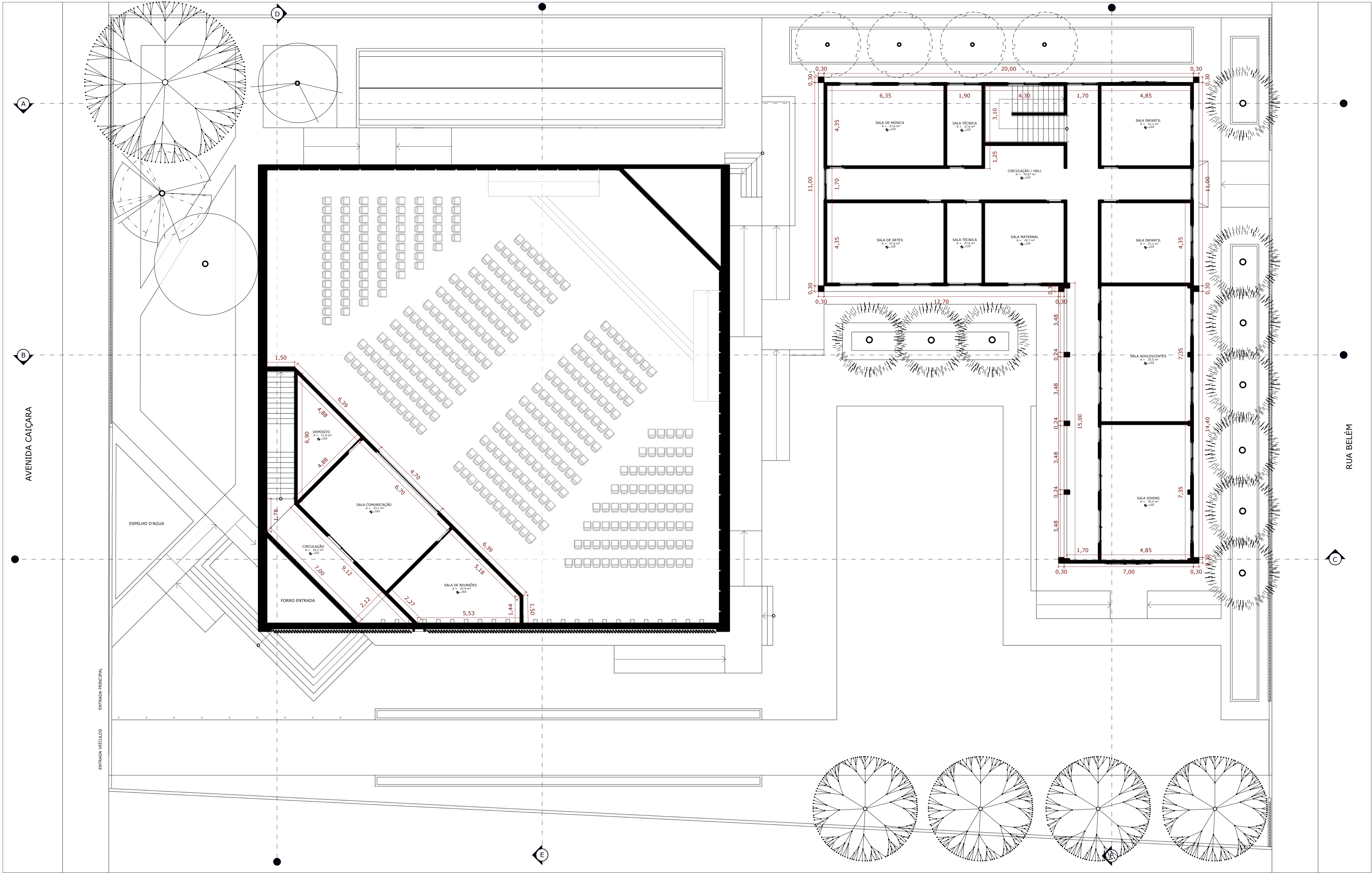
PRANCHA

01/09

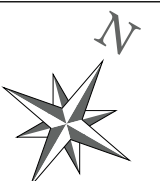


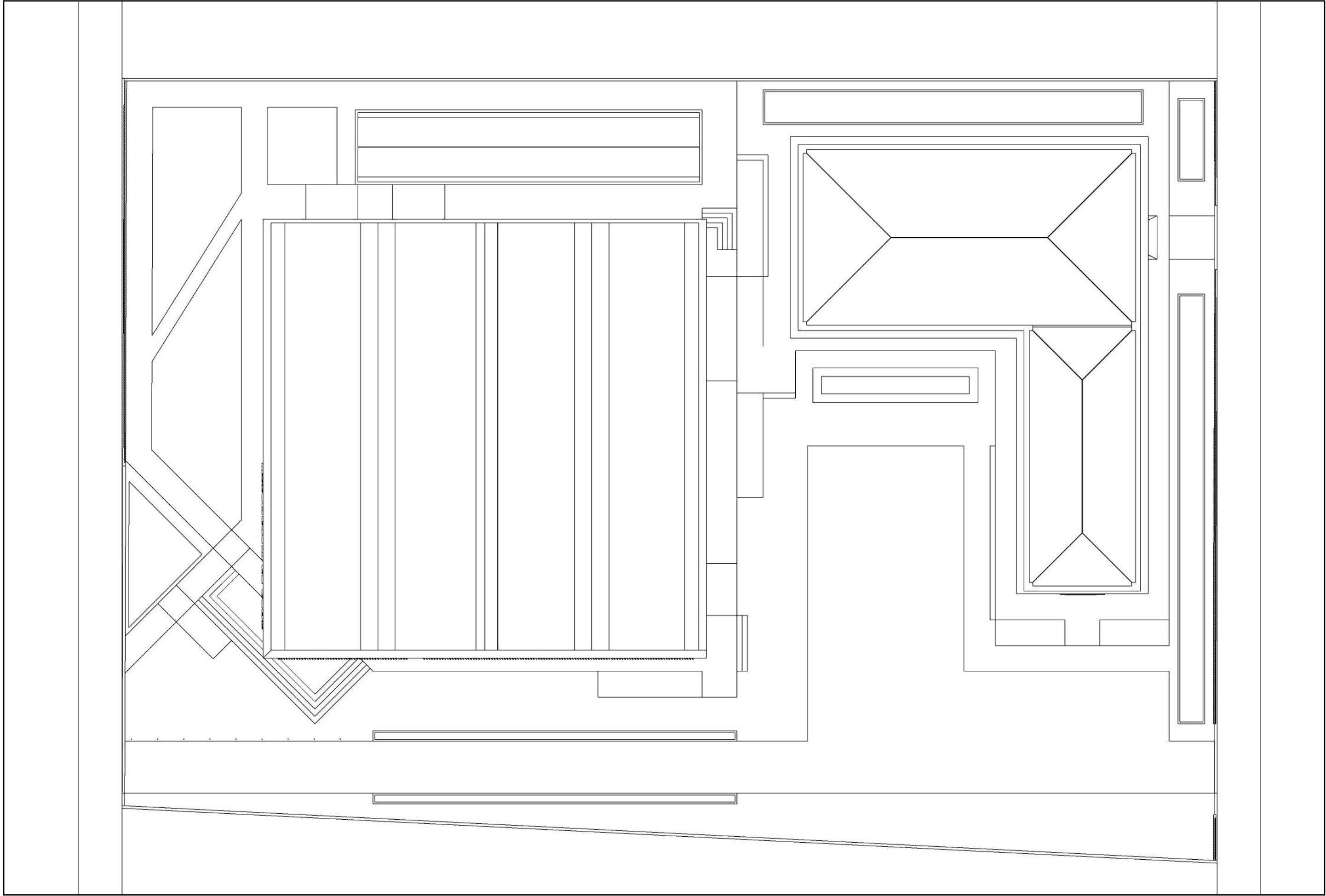
02 | PLANTA BAIXA TÉRREO
Esc: 1/100

ARQUITETÔNICO		
	ORIENTADOR:	DR. THIAGO HENRIQUE OMENA
	ACADÊMICO:	NEEMIAS GREGORIO CAMPOS
ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m²
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m²
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m²
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1
CONTEÚDO:		
PLANTA BAIXA TÉRREO		PRANCHA 02/09

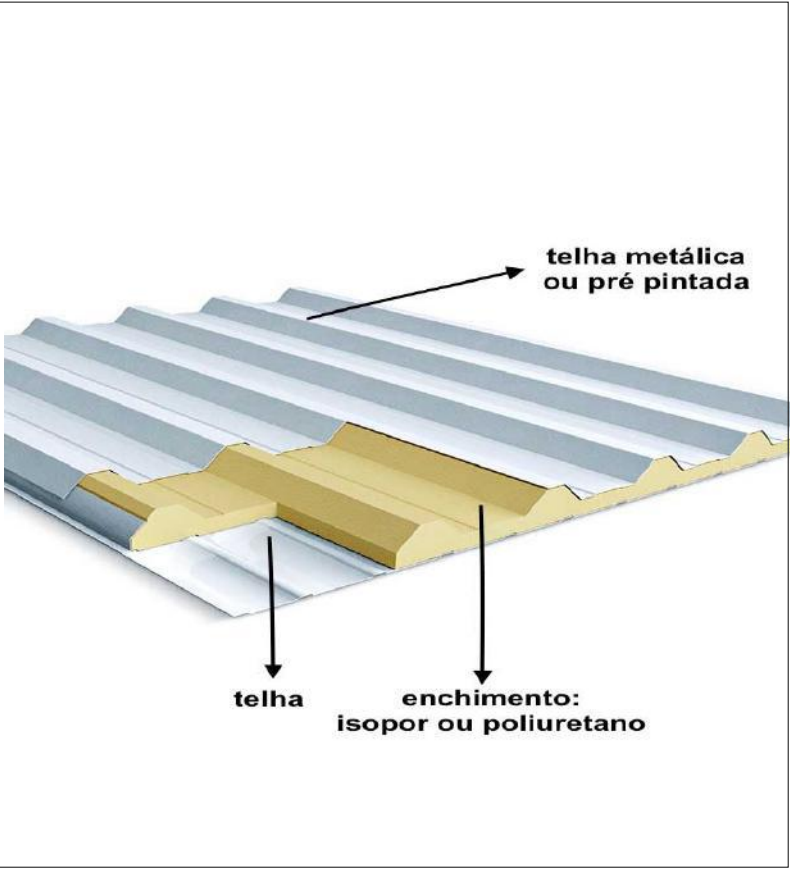
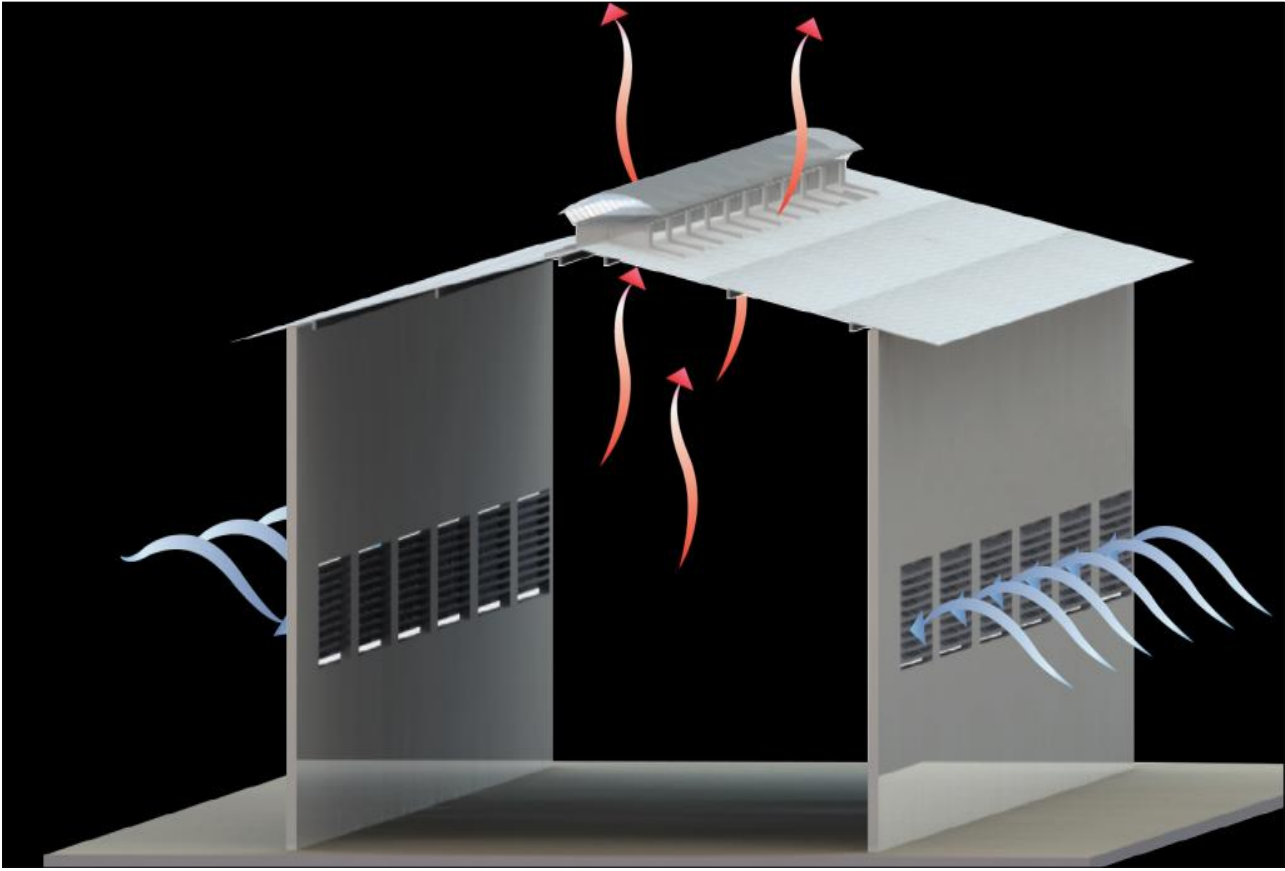
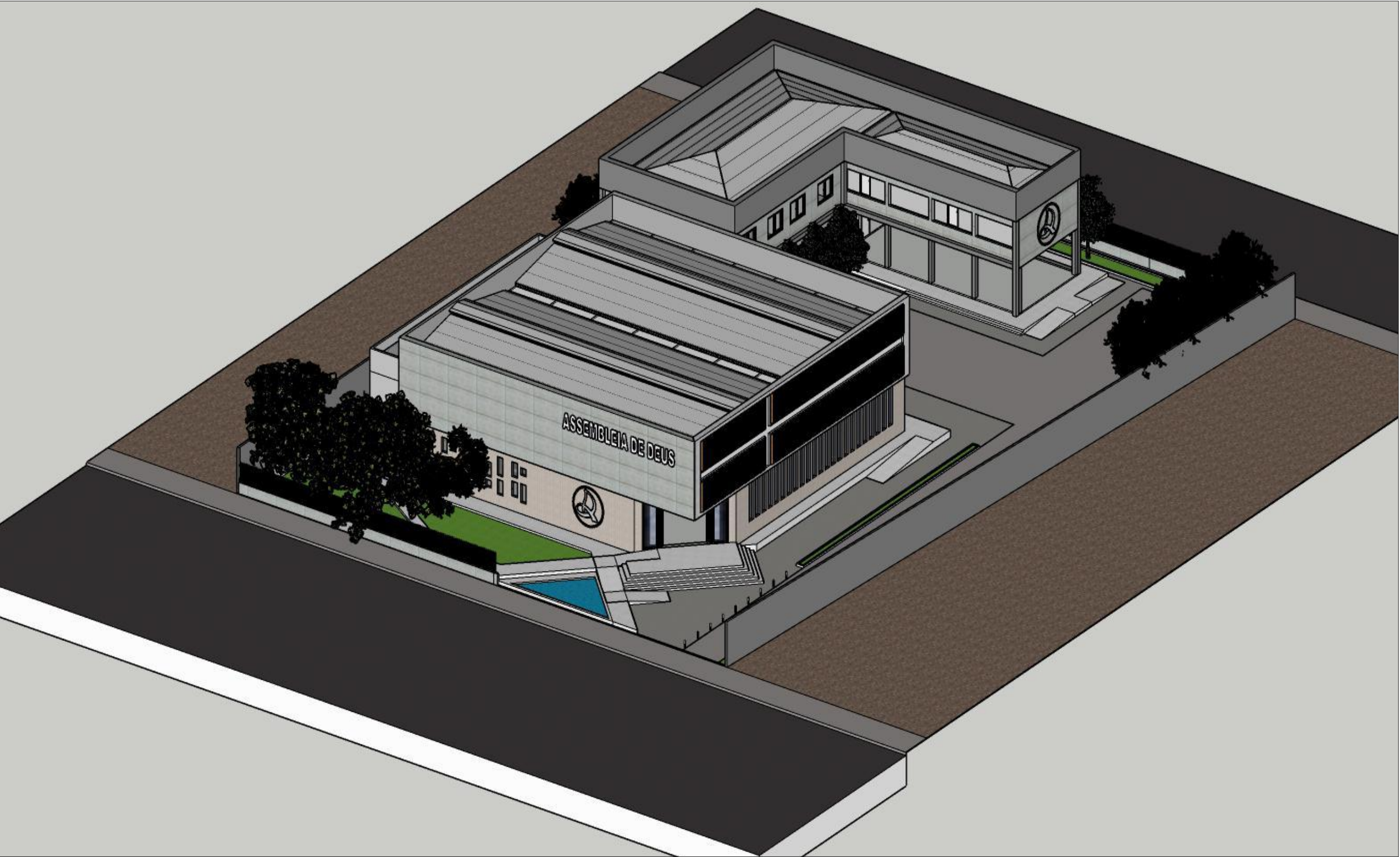


03 | PLANTA BAIXA SUPERIOR
Esc: 1/100

ARQUITETÔNICO		
	ORIENTADOR:	DR. THIAGO HENRIQUE OMENA
	ACADÊMICO:	NEEMIAS GREGORIO CAMPOS
ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m²
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m²
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m²
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1
CONTEÚDO:		
PLANTA BAIXA SUPERIOR	PRANCHA	03/09



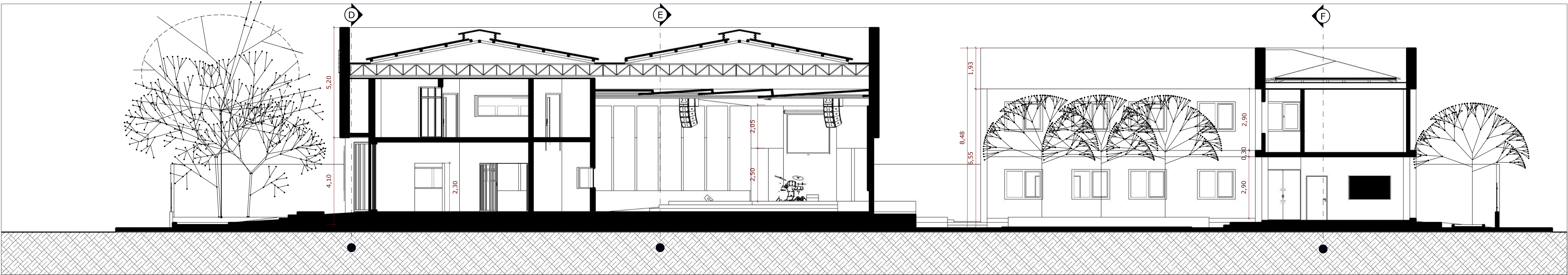
04 | PLANTA COBERTURA
Esc: 1/200



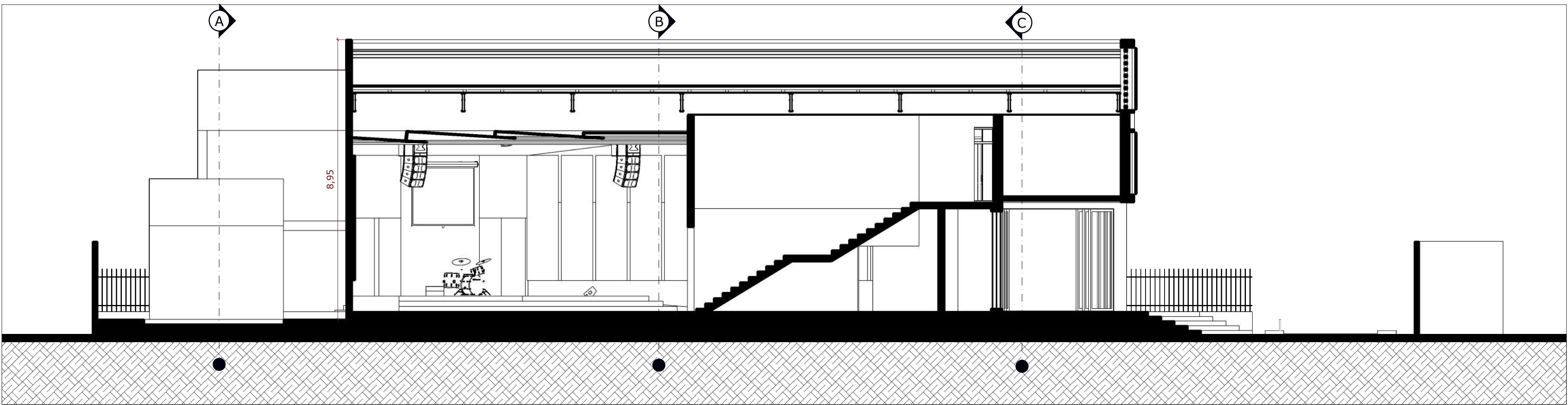
ARQUITETÔNICO			
	ORIENTADOR:	DR. THIAGO HENRIQUE OMENA	
	ACADÊMICO:	NEEMIAS GREGORIO CAMPOS	
ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m²	
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m²	
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m²	
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1	
CONTEÚDO:			PRANCHA
PLANTA COBERTURA PERSPECTIVAS			04/09



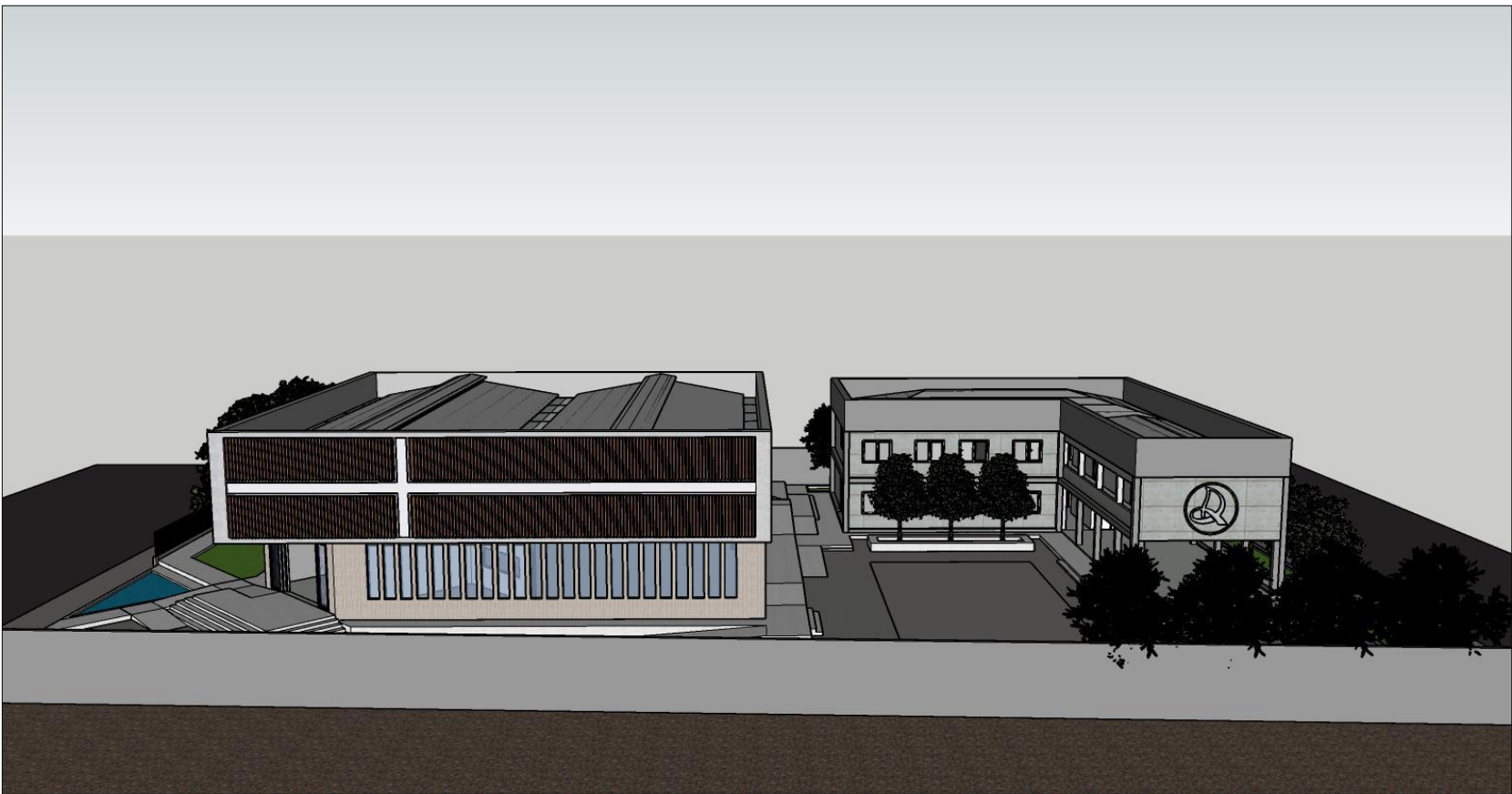
ARQUITETÔNICO														
	ORIENTADOR: _____	DR. THIAGO HENRIQUE OMENA												
ACADÊMICO: _____	NEEMIAS GREGORIO CAMPOS													
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">ÁREAS:</td> <td style="width: 40%;">ÁREA DO TERRENO:</td> <td style="width: 45%; text-align: right;">2.744,31 - m²</td> </tr> <tr> <td></td> <td>ÁREA DA CONSTRUÇÃO:</td> <td style="text-align: right;">1.510,09 - m²</td> </tr> <tr> <td></td> <td>TAXA DE OCUPAÇÃO:</td> <td style="text-align: right;">38% - m²</td> </tr> <tr> <td></td> <td>ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:</td> <td style="text-align: right;">1</td> </tr> </table>			ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m ²		ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m ²		TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m ²		ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1
ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m ²												
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m ²												
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m ²												
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1												
CONTEÚDO:	CORTE A CORTE B PERSPECTIVAS	PRANCHA 05/09												



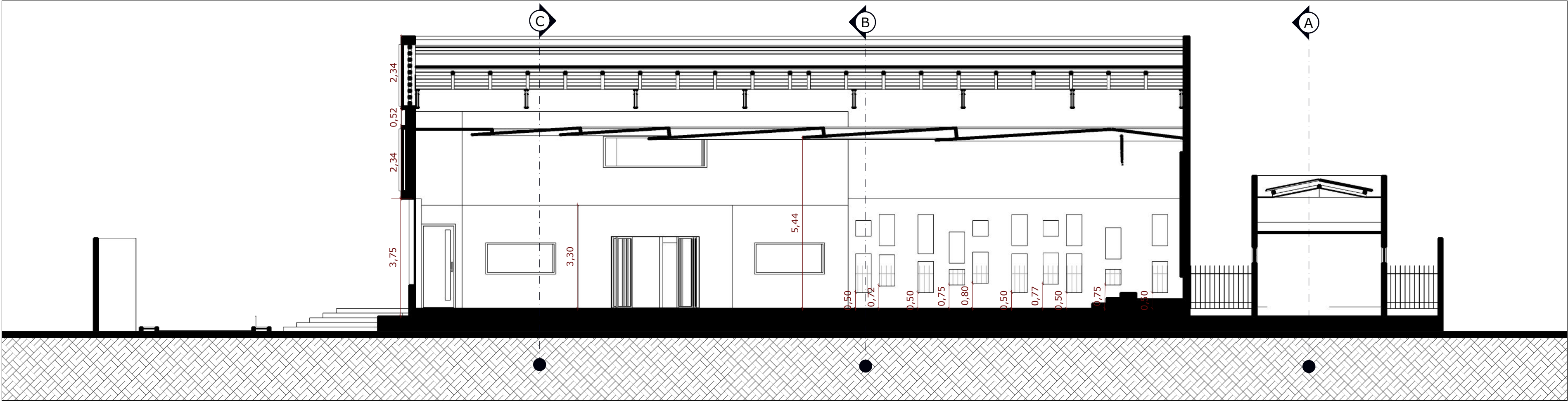
07 CORTE C
Esc: 1/100



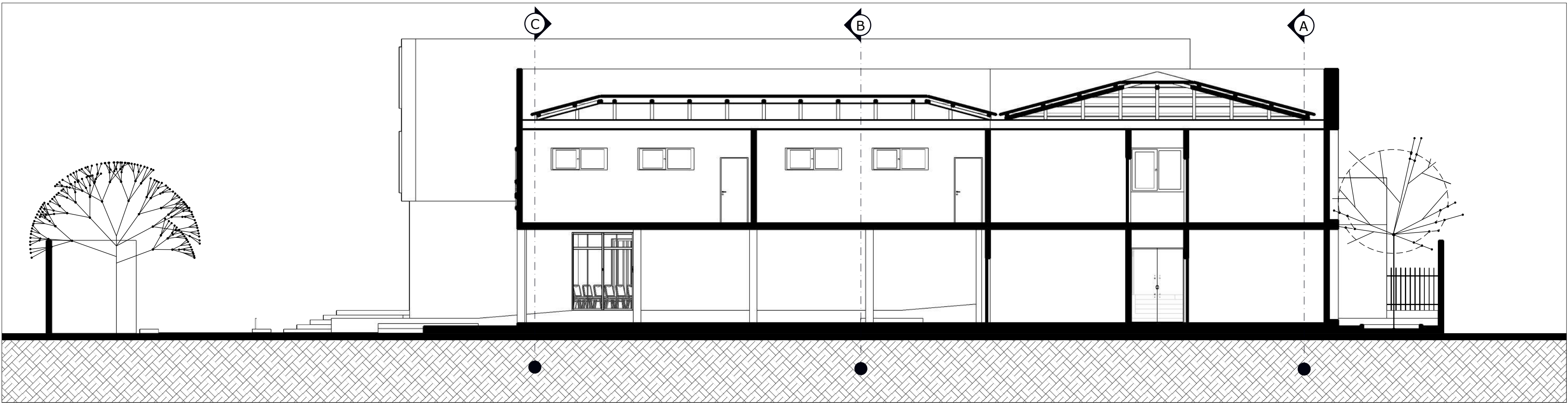
08 CORTE D
Esc: 1/100



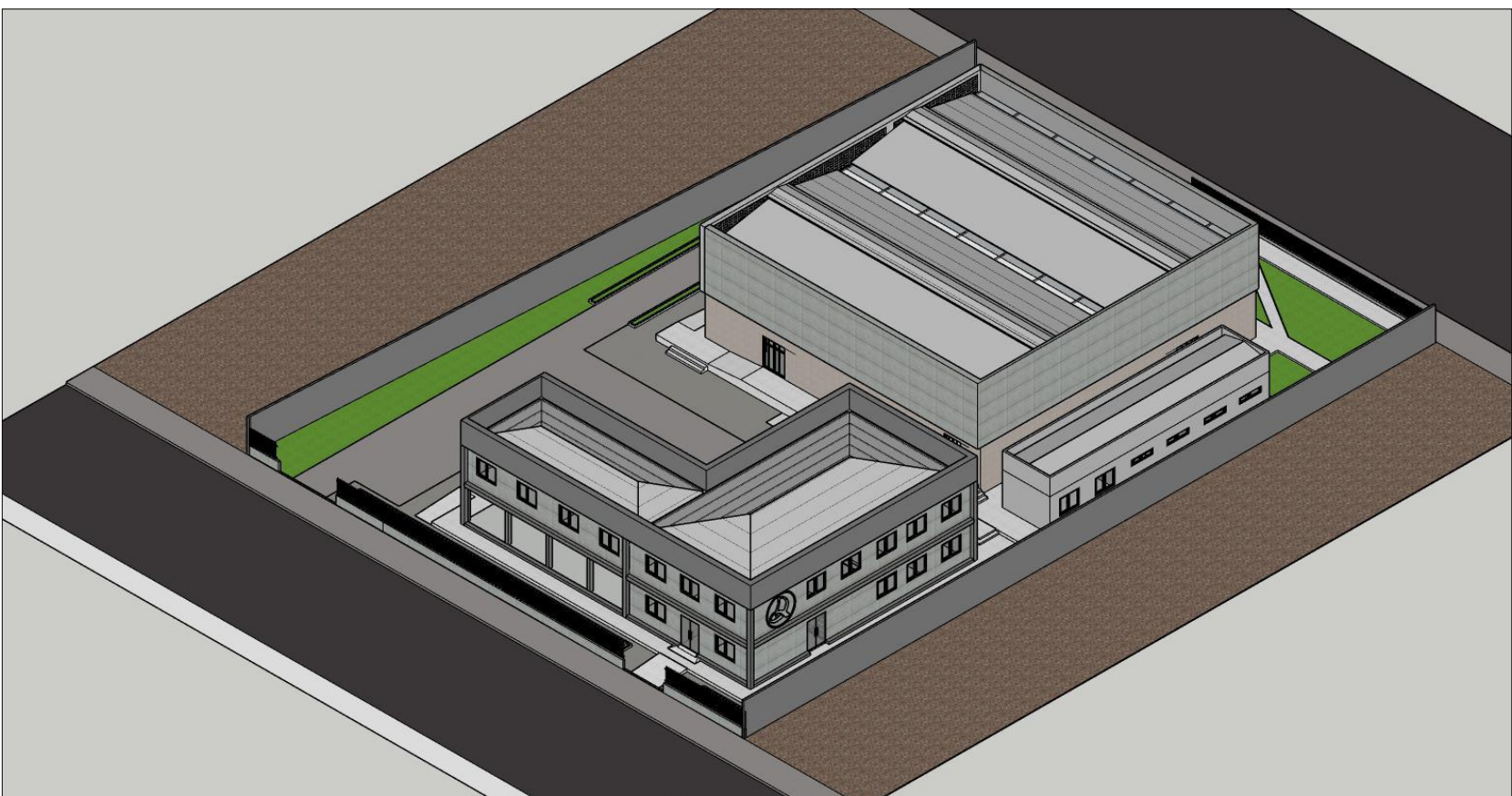
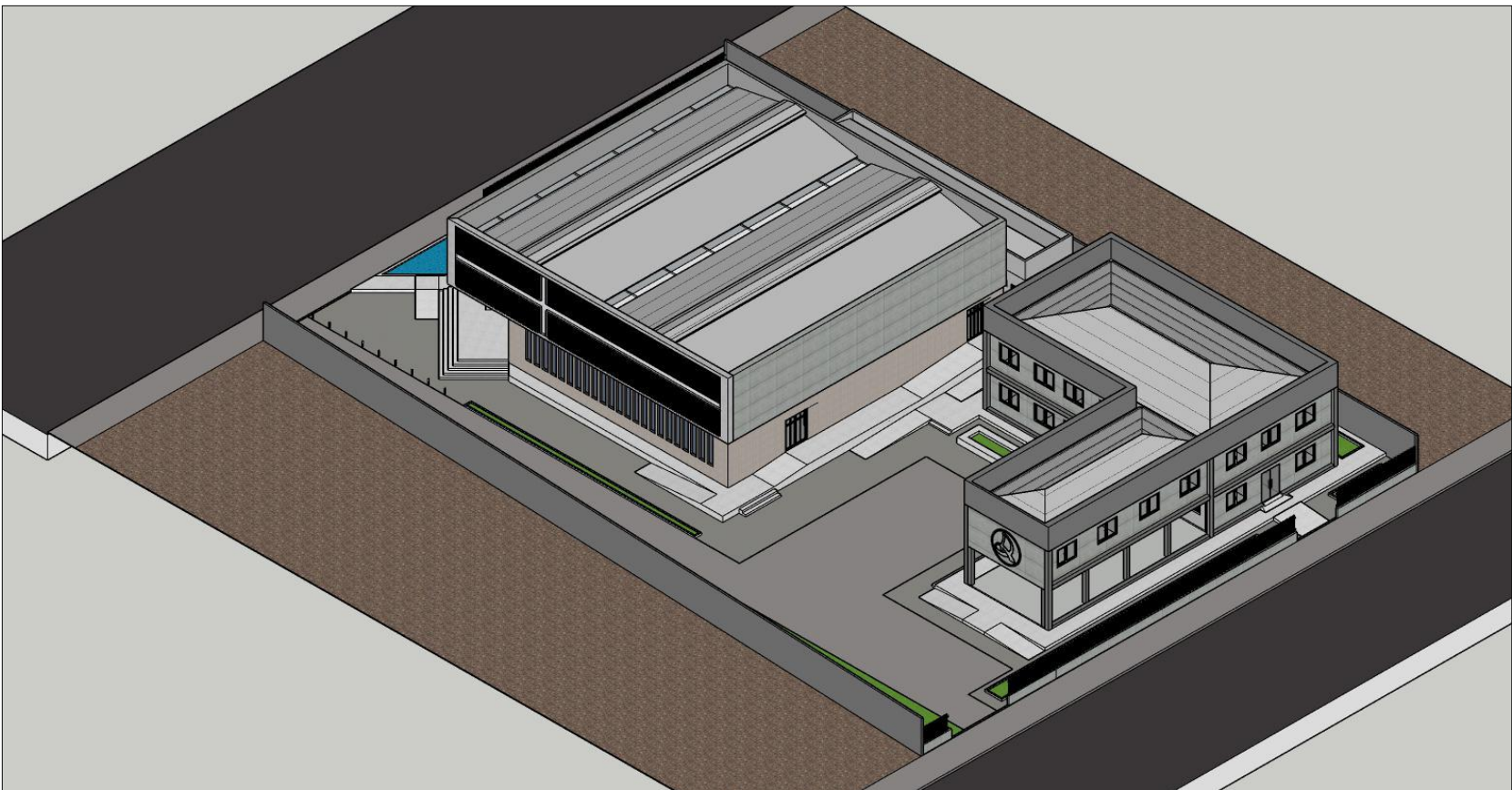
ARQUITETÔNICO			
	ORIENTADOR:	DR. THIAGO HENRIQUE OMENA	
	ACADÊMICO:	NEEMIAS GREGORIO CAMPOS	
ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m²	
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m²	
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m²	
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1	
CONTEÚDO:		CORTE C CORTE D PERSPECTIVAS	PRANCHA 06/09



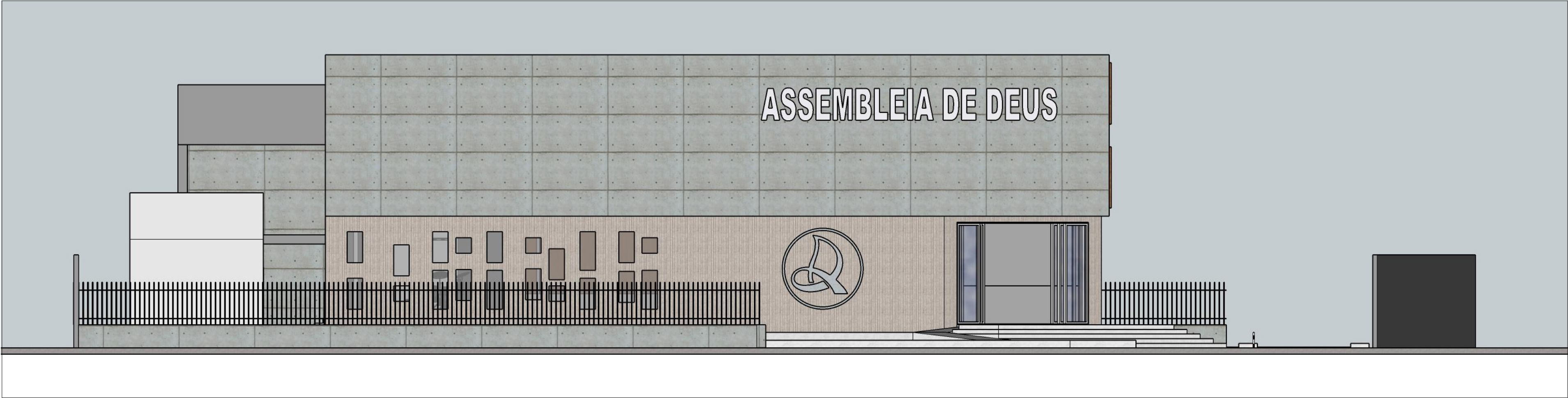
10 | CORTE E
Esc: 1/100



11 | CORTE F
Esc: 1/100



ARQUITETÔNICO			
	ORIENTADOR:	DR. THIAGO HENRIQUE OMENA	
	ACADÊMICO:	NEEMIAS GREGORIO CAMPOS	
ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m²	
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m²	
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m²	
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1	
CONTEÚDO:		CORTE E CORTE F PERSPECTIVAS	PRANCHA 07/09



12 | FACHADA SO
Esc: 1/100

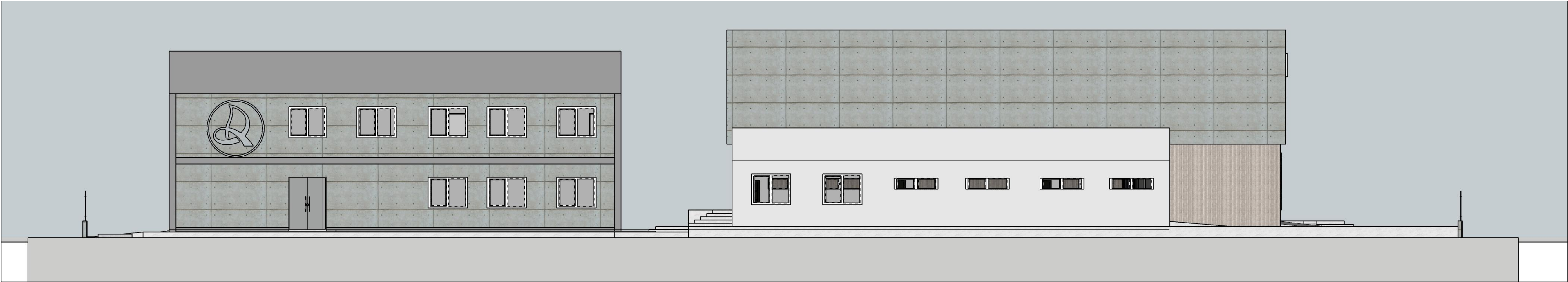


13 | FACHADA NE
Esc: 1/100

ARQUITETÔNICO		
	ORIENTADOR:	DR. THIAGO HENRIQUE OMENA
	ACADÊMICO:	NEEMIAS GREGORIO CAMPOS
ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m²
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m²
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m²
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1
CONTEÚDO:		PRANCHA
FACHADA SO FACHADA NE		08/09



14 | FACHADA SE
Esc: 1/100



15 | FACHADA NO
Esc: 1/100

ARQUITETÔNICO			
	ORIENTADOR:	DR. THIAGO HENRIQUE OMENA	
	ACADÊMICO:	NEEMIAS GREGORIO CAMPOS	
ÁREAS:	ÁREA DO TERRENO:	2.744,31 - m²	
	ÁREA DA CONSTRUÇÃO:	1.510,09 - m²	
	TAXA DE OCUPAÇÃO:	38% - m²	
	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO:	1	
CONTEÚDO:			PRANCHA
FACHADA SE FACHADA NO			09/09